Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de julho de 1940 | NUMERO 159

A SOLENIDADE DO LANÇAMENTO AO MAR DO "DESTROYER" "MARCILIO DIAS"

DEVERÃO CHEGAR, HOJE, AO RIO, CONVIDADOS PELO MINISTRO DA MARINHA, O GOVERNADOR VALADARES E O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

RIO, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — Convidados pelo ministro Aristides Guilhem, chegarão, amanhã a esta capital, o governador Benedito Valadares e o interventor Ademar de Barros, a fim de participar das solenidades do batimento das quilhas dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" e do lançamento ao mar do "destroyer" "Marcilio Dias", de que será madrinha a sra. Darci Vargas.

JA' SE ENCONTRA NO RIO O GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — Viajando de avião, chegou, hoje, a esta capital, o governador Benedito Valadares, que veio assistir á solenidade do lançamento ao mar do "destroyer" "Marcilio Dias".

CINCOENTA ANOS DEDICADOS Á CAUSA DO ENSINO

As providências tomadas pela comissão executiva das homenagens á professora Francisca Moura — Inteiro apoio do Govêrno do Estado — Listas de adesões á disposição dos ex-alunos e admiradores da veneranda educadora

CRESCE de vulto e entusiásmo o movimento no sentido de prestar á professora Francisca Moura merecidas homenagens no transcurso do seu octagésimo aniversário natalicio, no próximo dia 2 de agosto, comemorando igualmente a passagem do seu quinquagesimo ano de magistério público e particular.

Na Sociedade de Professores, reuniu-se ante-ontem, ás 20 horas, a comissão executiva das manifestações, afim de assentar providências para a sua realização. O dr. Manuel Paiva, aclamado pelos demais membros, assumiu a presidência, convidando os drs. Aníbal Moura e Joaquim Costa para exercerem os cargos de secretário e tesoureiro da mesma.

Em seguida foi resolvido que seriam convidados para participar das homenagens á veneranda educadora todos os seus ex-alunos e admiradores.

O dr. Manuel Paiva designou uma comissão constituida do dr. Lourival Moura e dos professores J. Batista de Mélo e Alcides Lima para se entenderem com o interventor Argemiro de Figueirêdo, e com o prefeito Fernani Sátiro e demais autoridades, afim de solicitar seu apôio a esse justo preito de admiração á professora Francisca Moura.

A referida comissão entendeu-se ontem á tarde com o Chefe do Govêrno, tendo s. excia. assegurado, desde já, toda solidariedade a esse movimento. Adiantou o interventor Argemiro de Figueirêdo que o Estado tributará uma homenagem especial

(Conclúe na 2.ª pag.)

A OPINIÃO GERAL DOS INDUSTRIAIS "YANKEES" SÔBRE OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE HAVANA

Um convênio pelo qual os Estados Unidos financiarão os excedentes das exportações sul-americanas, enquanto durar a guerra

NEW YORK, 17 (Agência Nacional-Brasil) — A mais recente investigação permitiu concluir que a opinião geral dos industriais é que o resultado primordial da conferência de Havana será um convênio pelo qual os Estados Unidos financiarão os excedentes das exportações sul-americanas enquanto durar a guerra.

Um notavel banqueiro declarou á imprensa que o referido plano poderá ser financiado com duzentos milhões de dólares, acentuando que a perda experimentada pelo comércio do Brasil com a Europa, até o momento se aproxima de 55 milhões de dólares.

EM ORGANIZAÇÃO A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O grande conjunto já iniciou os seus ensaios no Instituto Nacional de Música

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Um grupo de músicos brasileiros reconhecendo a urgente necessidade da fundação de uma grande orquestra sinfônica, resolveu organizar a Orquestra Sinfônica Brasileira.

O grande conjunto já iniciou os seus ensaios no Instituto Nacional de Música, devendo apresentar-se, brevemente, ao público carioca.

A orquestra terá séde nesta capital, mas estenderá seu raio de ação a todos os Estados do Brasil e aos países sul-americanos.

NOTAS DE PALÁCIO

A fim de que o sr. Interventor possa melhor atender ás pessôas que tenham interesse a tratar junto ao Govêrno, e para perfeita regularidade do serviço de audiência, fica o expediente da manhã reservado ao secretariádo, com o qual s. excia. despachará ainda a partir das 17 horas.

Das 14 ás 17 horas s. excia. atenderá ás pessôas cujas audiências tenham sido previamente marcadas pelo Gabinête da Interventoria, das quais daremos diariamente a relação.

—

Em data de ontem, o sr. Interventor Federal recebeu em audiência, uma comissão de alunos da Escola de Agronomia de Areia, composta dos agronomandos José Correia de Vasconcelos, Sebastião Bezerra de Araújo e José Belarmino Parente; drs. Rodrigo Pereira e Aluizio Campos, sr. Severino Vieira de Mélo, padre José Galvão, e srtas. Lidia Sorrentino e Jardelina Amaral.

—

Em circular ao Chefe do Govêrno, comunicaram a posse de suas novas diretorias, o **Centro Atlético Campinense e o Centro dos Proprietários de João Pessôa**.

—

O sr. Interventor Federal recebeu também, um oficio do sr. Clovis Jordão de Andrade, comunicando haver assumido em data de 15 do fluente, o exercicio das funções de Inspetor de Coletorias Federais e Mêsas de Rendas não alfandegadas, nêste Estado.

—

Hoje, a partir das 14 horas, o interventor Argemiro de Figueirêdo receberá as seguintes pessôas: prefeito Clodoaldo Trigueiro, srs. Jeremias Venancio, José Florentino Junior, Frederico da Gama Cabral e sra. Irma de Lucas.

—

Em cartão endereçado ao interventor Argemiro de Figueirêdo a senhorita Bruilde Montenegro de Queiroz e o sr. Clovis Bevilaqua de Castro participaram a s. excia. o seu contrato de casamento, em Campina Grande.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Realizar-se-á hoje, ás 16 e meia horas, no edificio desta fôlha, uma reunião do Consêlho Fiscal da Associação Paraibana de Imprensa, convocado para efetuar o exame da escrituração e documentos de despêsas da tesouraria dêsse órgão de classe.

O parecer respectivo será apresentado na sessão de Assembléia Geral da A. P. I., que terá lugar amanhã, ás 16 e meia horas, no mesmo local.

Nessa sessão, o dr. Orris Barbosa, presidente, apresentará o Relatório da Diretoria atual, seguindo-se a eleição do têrço do Consêlho Deliberativo e do Consêlho Fiscal e suplentes.

O EXPEDIENTE DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

Conferenciaram e despacharam com o presidente Getúlio Vargas os ministros Artur de Souza Costa e Valdemar Falcão

RIO, 17 (A UNIAO) — Estiveram na manhã de hoje no Palácio do Catête, onde despacharam com o presidente Getúlio Vargas, os ministros Artur de Sousa Costa e Valdemar Falcão, titulares, respectivamente, das pastas da Fazenda e do Trabalho.

O Chefe da Nação, ainda no expediente da manhã, conferenciou com o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e com o sr. Henrique Dosdsworth, prefeito do Distrito Federal.

A' tarde, s. excia. recebeu, em audiência, os membros da diretoria da "Casa do Estudante do Brasil".

OS ESCOLARES PARAIBANOS E O RECENSEAMENTO DE 1940

Opinião de alunos do Grupo Escolar Epitacio Pessôa, do Curso Santa Terezinha, do Colégio de Nossa Senhora das Neves e dos grupos escolares "Duarte da Silveira", "Tomaz Mindêlo" e "Pedro II"

ANTES de iniciarmos o nosso trabalho de divulgação censitária de hoje, é oportuno salientar o esforço e o admiravel trbalho que tem prestado e vem prestando ao Recenseamento a criança paraibana. As quatro mil e tantas cartas que temos assinadas pelos jovens escolares conterrâneos indicam evidente e calorosamente o entusiástico apôio da população juvenil da nossa terra aos trabalhos censitários.

E para que êsse entusiasmo aumente dia a dia, e para que em cada coração jovem da Paraíba permaneça bem viva a chama patriótica, vamos apontar aos escolares paraibanos as palavras edificantes que pronunciou o [illegible] Nação, o eminente sr. Getúlio Vargas. São essas as suas palavras:

"Pátria, possuimo-la: vasta, geograficamente, e de fronteiras extensas conquistadas e mantidas pela energia dos nossos maiores. Mas Pátria, terra da fartura e do confôrto, mãe carinhosa para todos os seus filhos, templo de justiça e de fraternidade humana, onde vivam livres e felizes milhões de cidadãos dignos dêste nome, pela consciência dos seus direitos e conhecimento dos seus deveres; Pátria forte pela sua riqueza e admirada pela sua bondade; Pátria assim, precisamos ainda conquistá-la".

Que cada estudante medite nas palavras do grande Chefe. Que cada jovem tenha sempre em vista as normas de ação traçadas pelo supremo condutor dos nossos destinos. Que cada um se convença da necessidade de apoiar os Censos Nacionais que vão criar uma nova consciência nacional com os seus resultados que nos convencerão de que o Brasil, pela sua grandeza continental e pelo seus recursos, pela sua crescente população e pelo trabalho honrado de seus filhos está destinado a ser a Canaan da civilização contemporanea.

Assim temos a certeza que nenhuma criança paraibana desprezará esta oportunidade de mostrar o lado construtivo de seu patriotismo, colaborando na campanha censitária nacional e ajudando a conquista das fronteiras sociais do Brasil de que nos fala o nosso presidente Getúlio Vargas.

Zilda Lopes Pessôa, de 12 anos, aluna do grupo escolar Dr. Epitacio Pessôa é a primeira opinião que vamos divulgar hoje, em homenagem ao seu arraigado e profundo amôr ao Brasil. Diz ela: — "Ao meu vêr o Recenseamento que se vai proceder em setembro do ano em curso, no país é uma operação pela qual se pode conhecer com precisão o número total de seus habitantes. Enfim, é um exame da

(Conclúe na 2.ª pag.)

ESTEVE REUNIDO O CONSÊLHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

RIO 17 (Agencia Nacional-Brasil) — Sob a presidência do ministro João Alberto, reuniu-se o Consêlho Federal de Comércio Exterior.

O sr. João Alberto fez ampla exposição sôbre os resultados dos estudos que realizou nos Estados Unidos, a respeito da indústria de celulose que será intensificada no Brasil.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

IMPORTANCIA INDUSTRIAL DA MAMONA

A TODOS que se interessam pelas atividades agrárias em nosso País não deve ter passado despercebido um artigo do sr. Assis Chateaubriand sôbre a mamona, destacando a importancia dêsse produto para a indústria.

No artigo, a que nos reportamos, comenta o brilhante homem de imprensa uma nota de um jornal de Nova York a respeito da intensa procura da mamona, atualmente, pelos Estados Unidos, dada a crescente necessidade de óleos nos seus grandes centros industriais, uma vez que a India, que é o segundo produtor dessa planta oleaginosa no mundo, está retirada, pelas excepcionais circunstancias do momento, do comércio importador yankee.

O Brasil é o primeiro produtor mundial de mamona, oferecendo, portanto, êsse produto as mais vantajosas possibilidades de importação. A sua procura pelos mercados exteriores superou no ano passado a da borracha, do fumo, do manganês, do minério de ferro, da lã em bruto, do arroz, da farinha de mandióca, da banana, do açucar, da erva-mate e da banha. Rendeu aproximadamente 650.000 libras ouro.

A muita gente surpreenderá tal valorização do ricinus. Era, até alguns anos atraz, uma planta considerada imprestavel, que vicejava livremente em nossas terras, onde outros produtos mereciam as honras de uma cultura intensiva pela sua reconhecida importancia e necessidade de consumo. Quem, outrora, aqui na Paraíba, dava valôr á carrapateira? Só as crianças que lhe arrancavam as bagas espinhentas para lutarem umas com as outras, esperdiçando-as, jogando-as a mancheias, sem que ninguem se preocupasse com êsse desperdiçamento que em nada poderia afetar á nossa economia.

Entretanto a mamona, o óleo da mamona, é o melhor lubrificante para motores de avião pela sua inalcançada resistência ás mais diversas temperaturas, além da sua utilização na indústria de tintas secativas em substituição do "tungue" originário do Oriente.

Em nosso Estado vem sendo feito com entusiasmo uma campanha eficiente em favor da mamona, dêsde 1935, tendo o interventor Argemiro de Figueirêdo determinado em lei a sua cultura obrigatória nos campos municipais de demonstração, bem como farta e constante distribuição de sementes aos agricultores. Os resultados teem sido plenamente satisfatórios, porquanto a produção atual de mamona na Paraíba representa um aumento de 800% em relação á de 1934 época em que a preciosa baga não era considerada um produto de tão larga aplicação na indústria moderna, não só como lubrificante de motores mas também de inestimavel utilidade em diversas explorações químico-industriais.

Ao govêrno Argemiro de Figueirêdo, no seu programa de desenvolvimento agrário, não escapou o cultivo racional da mamoneira como muitos outros produtos que, hoje em dia, tornam a Paraíba um Estado policultor, dentro do vasto plano de desenvolvimento econômico, que estabeleceu e vem cumprindo o Estado Novo.

Alterados os arts. 28 e 31 do Regulamento de Promoção dos Funcionários

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto alterando os artigos 28 e 31 do Regulamento de Promoções dos Funcionários, os quais passarão a ser assim redigidos:

"Artigo 28 — A capacidade de direção apurada por pontos positivos constituirá condição complementar do merecimento do funcionário". "Artigo 31 — O gráu de merecimento dos funcionários será representado pela média aritmética do total dos pontos obtidos nos boletins de merecimento dos três quadrimestres imediatamente anteriores á promoção".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, Marinha e Guerra

RIO, 17 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando corretor de navios Antonio Galnt, Alvaro Lagarcha, Cassiano Diegues Gonçalves, Fernando Caldeira, Feliz Luiz Alceu Lestrade, Gervasio Pereira de Carvalho, Humberto Molinari, Joaquim da Silva Prestes, João Galente, José Gonçalves Franco, José Domingues Pinto, Mario Benincasa, Manuel Ricardo de Albuquerque Liborio, Osvaldo da Silva Monforte, Pompeu Amorim e Samuel Moreira dos Santos, junto á Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; Artúr de Castro Mendes, junto á Alfandega de São Salvador, no Estado da Baía; Humberto Mandelstan Mercês, junto á Alfandega de Belém, no Estado do Pará; e Teotônio Pereira Lins, junto á Alfandega de Manáus, no Estado do Amazonas; Afrodisio dos Anjos, escrivão da Coletoria de Rendas Federais, em Serra, no Estado do Espirito Santo; e, interinamente, Fáusto Padrão, servente, classe B.

Transferindo Manuel Japy da Frota, policial fiscal, classe F, para o cargo de escriturário, classe F.

Readmitindo João Caldas Barcelar Sobrinho, ex-coletor das Rendas Federais em Caratin, no Estado de Minas, no mesmo cargo, na Coletoria em Consêlho Pena, no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-oficial o primeiro sargento n. 10.442 — EL — Agostinho Antão Rodrigues.

Concedendo a medalha da "Vitória" ao terceiro sargento n.º 7.102 — CM — Raimundo Rodrigues Monteiro.

Aposentando, José Antonio da Cunha servente, classe C; Otavio Ferreira da Silva, operário da imprensa classe G; Augusto Antonio Xavier, operário do arsenal, classe E, e David Avelar Pinto, operário de arsenal classe D.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Demétrio Ramires, padrão, classe F, do quadro III.

Transferindo, a pedido Alvaro da Silva Bomfim e Manuel Moreira dos Santos, foguista, classe E, do Quadro I, para o cargo de maquinista marítimo, classe E, do mesmo quadro; para a Reserva Remunerada compulsoriamente, os marinheiros n.º 5.696 — CB — MA — Antonio Rosa Barbosa, e n.º 6.047 — AT — 1.ª CL — Antonio Angelo da Silva.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Chefe do Estado Maior da Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões o coronel da arma de Artilharia Mario Ramos; diretor do Sanatorio Militar de Itatiáya o major médico Carlos Sanzio; diretor do Depósito Central de Material Veterinário o major veterinário Gonçalo Travasso da Veiga Cabral; diretor do Hospital Militar de Santana do Livramento o major médico Augusto Marques Forros ficando, assim, insubsistente o decreto de 10 de junho findo, referente ao mesmo oficial; chefe do Serviço de fundos da 8.ª Região o major intendente Esgasto Ribeiro Balvé, chefe do Serviço de Fundos da 7.ª região o major intendente Sebastião Izidoro Pereira; mecanico eletricista, classe G, Joel Gil de Sá; segundos tenentes médicos da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os srs. João Suassuna Filho e Volmer Augusto da Silveira Filho; segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva da 1.ª Linha, os aspirantes a oficial Bruno Moritz, Clovis Cabral Benedito, Leovil Mesquita, Moacir Gosling Assunção, Paulo Medeiros Chaves, Pedro Ferreira, Sebastião Carmeliano Cordeiro e o 3.º sargento-reservista Ney Pires Corrêia.

Transferindo os tenentes-coroneis João Vicente Saião Cardoso, do Quadro Ordinário para o Estado Maior, e Francisco Pessôa Cavalcanti, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada; os coroneis Euclides Hermes da Fonsêca do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Gustavo Cordeiro de Faria deste para aquele Quadro, sendo classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montada, os tenentes-coroneis Henrique Ricardo Hall, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Honorato Pradel do 6.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; e o major José Luiz Betanio Guimarães do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior.

Aposentando Alfredo Felizardo Tomas, operário de material bélico, classe F; Avelino Manuel dos Reis, operário de material bélico, classe G; Eurico de Sousa Freire, servente, classe C; Manuel Batista da Costa, operário de material bélico, classe D; e Valter José Pereira, operário de material bélico classe C.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente intendente, convocado, Alvaro José Joaquim Camboráva.

Promovendo ao posto de capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, na arma de Infantaria, 1.º tenente da mesma Reserva Luiz Zanardo.

Mandando contar de 3 de maio de 1938, em resarcimento de preterição, antiguidade de posto ao capitão da arma de Infantaria Licurgo da Silva Castelo Branco.

Declarando insubsistente o decreto de 11 de maio de 1936, que transferiu para a Reserva o major José Ricardo Morais Veiga Abreu, e considerá-lo na mesma Reserva com o posto de tenente-coronel a partir de 7 de janeiro do corrente ano, sem direito a quaisquer vantagens anteriores á data do presente decreto;

Concedendo transferencia para a Reserva, ao sub-tenente Antonio Pedro Martins, do 18.º Batalhão de Caçadores; ao sub-tenente Francisco Antonio Bernardo, do 17.º Batalhão de Caçadores; ao 1.º cabo Josias Piaum, do 20.º Batalhão de Caçadores; ao sargento ajudante piloto de aeronautica José João Aldrighi, do Contingente da Escola de Aeronautica Militar; ao sub-tenente Julio Marques de Albuquerque, do 1.º Regimento de Artilharia Mixto; e ao 1.º sargento Virgilio de Medeiros Brilhante, do 12.º Regimento de Infantaria.

Removendo Sendeci Rodrigues Hungria, prático de laboratório classe E, do Laboratório Quimico Formaceutico Militar, para o Instituto Militar de Biologia.

Reformando o 1.º tenente médico dr. Antonio Borges Machado.

Concedendo reforma ao 2.º sargento Lucio de Matos, do 1.º Regimento de Artilharia Montada; e ao cabo Amador Felipe Diniz, do 13.º Regimento de Infantaria.

CINCOENTA ANOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

á veneranda professora. Logo depois, a comissão esteve com o prefeito da Capital que, igualmente, se prontificou a dar todo apôio á louvavel iniciativa.

Afim de facilitar o movimento de adesão ás referidas homenagens, a comissão executiva deliberou que a partir de hoje estarão á disposição de quantos o desejarem, listas de adesões no Departamento de Educação, Departamento Estadual de Estatística e nos grupos escolares da Capital.

Ontem, ás 20 horas, a comissão executiva das homenagens á professora Francisca Moura voltou a reunir-se tomando providências definitivas para a sua realização.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 17 de Julho de 1940.

12440 — Rio	300:000$000
5434 — S. Paulo	30:000$000
12498 — S. Paulo	10:000$000
7898 — Rio	5:000$000
1573 — S. Paulo	3:000$000

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 7 a 13 de julho de 1940.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 25 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Humberto Nóbrega que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 12 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança tambem de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Um anônimo, 10$000; Nerva Grangeiro, 45 caixas de injecções; Marques de Almeida & Cia. Ltda., uma caixa de sabão. Renda do sítio, 28$000.

Movimento de indigentes — Existiam 87 asilados. Entraram 2. Ficam existindo 89, sendo 35 homens e 54 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 14 a 20, o diretor, José Vicente Montenegro, o médico, dr. Humberto Nóbrega e a Farmácia Confiança.

Nótas — Alem dos, matriculados, existem mais 12 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

OS ESCOLARES PARAIBANOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

vida nacional a fim de se saber ao certo da sua extensão territorial e a população dêste grande Brasil, Pátria que amo e quero! E' esta a minha opinião".

E o amôr que Zilda Lopes Pessôa tem ao Brasil não é um amôr platônico que inspira uma atitude de contemplação. O seu amôr se reveste de caraterísticas próprias e essencialmente dinamicas. Ao contrário de se deixar permanecer nessa atitude sentimental de amôr contemplativo, Zilda Lopes Pessôa se movimenta e empresta ao seu amôr ao Brasil uma atitude que indica energia e fé no futuro. Que indica, principalmente, coragem de trabalhar para a Pátria. Deixando a atitude estática de admiração e idolatria á sua Pátria, Zilda passa para uma fase de movimento, pondo as suas forças morais e físicas a serviço do engrandecimento do Brasil. E para que cada uma das suas amiguinhas e colegas de estudos consigam transformar os seus sentimentos contemplativos de amôr ao Brasil em manifestações de patriotismo essencialmente dinamico e util ao progresso da terra comum, basta apenas prestar uma pequena colaboração ao Recenseamento o que quer dizer trabalhar pelo futuro do Brasil.

"O Recenseamento é útil. Ele nos mostra quantos sômos e qual a riqueza comercial, industrial e econômica do nosso querido Brasil. Ajudemos pois o serviço de recenseamento". São estas as palavras enviadas por Valquirio Londres da Nóbrega, de 8 anos, aluno do Curso Santa Terezinha. Palavras bem verdadeiras e expressando sentimentos patrióticos mais verdadeiros ainda. Palavras que não são apenas destinadas a propagar as finalidades do Recenseamento, mas, sobretudo a operar no meio da criança paraibana como um chamamento ao trabalho em pról da Pátria, da Pátria que tudo espera dos seus filhos, désde os mais jovens aos mais adultos.

Gilberto Morais Targino, de nove anos de idade, e tambem aluno do Curso Santa Terezinha, é de uma lógica irrespondível nas suas frases sôbre os Censos Nacionais. Vejamos. Ele assim diz: "Ora, se o nosso Brasil, pelo recenseamento de 1940 vai mostrar o que possúe, logo ficará demonstrada a nossa grandeza. Sendo assim, o resto do mundo vai ficar conhecendo o que sômos e, por causa disso, aumentará o seu respeito e a sua admiração pela nossa Pátria. Além disso, pelo recenseamento de 1940, os outros países ficarão tambem sabendo que o Brasil está organizado e que sabe o quanto vale. Esta é a minha opinião".

Acertada e muito bem ajustada, é a opnião do jovem Gilberto Morais Targino. A sua compreensão sôbre as finalidades do recenseamento levou-o a discorrer sôbre o papel que representará o Brasil no mundo, quando o Recenseamento expressar toda a sua admiravel e esplendida realidade. A admiração e o respeito que envolvem o nosso país désde os tempos em que Rui Barbosa atraía para a nossa Pátria as vistas do mundo, aumentarão ainda mais quando o mesmo mundo que ouviu a palavra genial de Rui, tomar conhecimento dos resultados que o Recenseamento tiver colhido. Se o nosso prestígio perante o mundo técnico e cultural é sólido e sempre em progresso, com o Recenseamento teremos uma situação invejavel na economia mundial.

Guilherme Montenegro Abath, de 10 anos, e tambem aluno do Curso Santa Terezinha, manda dizer bonitas cousas sôbre o Recenseamento. Digamos de passagem, os alunos do Curso Santa Terezinha são, na sua maioria, bem orientados e possuidores de uma inteligencia vivaz, o que torna a contribuição dêsse estabelecimento de ensino uma das mais interessantes e úteis ao nosso programa de divulgação.

Para concluir, temos quatro opiniões que, pelo valôr intrinseco e extrinseco, e sobretudo pela relação que uma tem da outra, vamos dar o mesmo destaque, divulgando-as em conjunto. Para elas temos as mesmas palavras de elogio e os mais vivos aplausos.

Temos assim, Hosana Laurentina da Silva, do grupo escolar Duarte da Silveira, de 14 anos que diz: "Para mim é importantissimo o recenseamento decretado pelo dr. Getúlio Vargas e todo o brasileiro deve estar entusiasmado para cooperar nêste sentido visto que é necessário sabermos quanto aumentou a população do Brasil de 1920 para cá e o progresso que apresenta em todos os seus setôres".

Yelba Medeiros, de 14 anos, aluna do Grupo Dr. Tomaz Mndêlo diz: — "O Recenseamento é um organização instituida em todos os países do universo, por onde os chefes das nações ficam senhores da situação de cada um. Cada govêrno determina o ano que deverá ser recenseado tudo quanto existe dentro do território nacional. Por exemplo, o Brasil representado pelo seu grande chefe o Presidente Getúlio Vargas, determinou o ano de 1940 para ser procedido o recenseamento brasileiro, sendo em setembro quando o mesmo será procedido. Concluindo que seja pelo mesmo por onde iremos saber a riqueza de nossa Pátria".

Maria da Penha Falcão, de 10 anos, do grupo Pedro II, diz: — "O Recenseamento geral que se vai proceder em setembro próximo é um dos maiores empreendimentos do benemérito govêrno do dr. Getúlio Vargas. Só assim poderemos saber o que vale o Brasil diante as outras nações civilizadas. O recenseamento é uma necessidade imperiosa que se vai resolver, pesando, medindo e contando tudo o que o Brasil tem de mais importantes. Por isso todos os brasileiros dominados pelo sentimento patriótico devem concorrer para que êle se realize e seja completo e perfeito".

E por fim, Nice Souto Beutemuler, de 13 anos e do Colégio das Neves, diz: — "O Recenseamento de 1940 é a elevação do nivel cultural brasileiro. Auxiliá-lo é demonstrar patriotismo para com a Nação, instruindo-nos assim a conhecer por exáto a expansão politica, econômica e social do nosso querido Brasil".

São quatro opiniões que se subordinam a um único espírito. Quatro contribuições dirigidas com um só sentido. Ajudar a reconstruir o Brasil.

Hosana Laurentina da Silva, Yelba Medeiros, Maria da Penha Falcão e Nice Souto Beutemuler, merecem do que vão fazer o Recenseamento no país os mais sinceros parabens, E, sobretudo os mais francos elogios, pela visão que tiveram a respeito do que significará para o país o Recenseamento. Aos seus espíritos inteiramente voltados para os destinos da Pátria, já se desenha um Brasil radiosamente belo, rico e grandiosamente feliz.

SINUSITE

Distribuição de SPES de São Paulo.

A sinusite é doença comum, até pouco tempo considerada como incurável. Não passa, entretanto, de uma perturbação catarral afetando as delicadas membranas dos sinus e tecidos linfáticos adjacentes. Atualmente, com tratamento adequado, póde ser facilmente debelada.

Esta perturbação se inicia com uma simples inflamação e se desenvolve até causar danos consideraveis, como tambem produz dôres intoleraveis.

A razão pela qual os portadores desta enfermidade falham por mais que se esforçem em reconquistar a saúde, é que nenhuma concepção clara existe para exterminar o agente causador, responsavel pelo desenvolvimento da doença.

Os métodos usualmente empregados no tratamento das perturbações dos sinus servem sómente para atenuar os sintomas, mas não têm efeito útil na extinção das causas da moléstia.

O desenvolvimento das perturbações dos sinus remonta diretamente a uma eliminação impropria das toxinas do organismo. Em condições normais, as toxinas do metabolismo organico são eliminadas através dos rins, intestinos, pele e pulmões, órgãos que servem para manter todas as funções organicas em perfeito estado. Entretanto, quando a eliminação se processa de maneira insuficiente, muitas toxinas se acumulam no organismo, predispondo-o á doença. Má alimentação, falta de vida ao ar livre, de sol e de repouso, perturbações nervosas, fumo e alcool, são algumas das condições responsaveis pelo enfraquecimento destes órgãos.

O organismo, num esfôrço para libertar-se das toxinas, tenta eliminá-las através da mucosa do nariz, garganta e bronquios. Os resfriados, tosses, espirros, coriza, etc., são consequências dessa reação.

Por isso, enquanto o fator causal, que prejudicou os órgãos eliminatórios, não fôr combatido, o catarro crônico se desenvolve. Esta condição catarral é simplesmente uma carta que recai sôbre os órgãos respiratórios. Congestão, estreitamento e espessamento dos tecidos linfáticos e membranas e sua consequente obstrução para drenagem, tais são os resultados finais.

Muitos portadores de perturbações dos sinus são sujeitos a dôres cruciantes. Dôres de cabeça, pressão ao redor da cabeça, dos olhos, da face são muito acentuadas. Operações, punções, remédios, drenagens, compressas, etc., podem aliviar temporariamente, em alguns casos, mas a medida que o tempo passa a perturbação torna-se mais pronunciada.

As punções e as drenagens são geralmente indicadas, para aliviar o engorgitamento dos sinus da pressão causada pelo pús e muco acumulado. Sabe-se que estes processos aliviam temporariamente suas vitimas, mas ninguem que a êles tenha se submetido chega a conclusão final que, a menos de se fazer uma drenagem fisiológica normal, nenhuma correção permanente póde ser conseguida.

Embora sejam notáveis a intensidade dos sofrimentos peculiares á moléstia e, a ineficácia dos vários métodos convencionais empregados, a sinusite póde, contudo, ser debelada. Deve-se unicamente saber as causas responsaveis pelo seu desenvolvimento e proseguir no acertado tratamento contra o mal.

A inflamação deve ser combatida, convindo fazer a drenagem dos tecidos e reparando os danos nêles verificados. Isto se consegue sómente pela restauração das funções de todos os órgãos eliminatórios.

Alimentação alcalina cuidadosamente selecionada e bem dosada, repouso, exercício físico moderado, sob vida ao ar livre e o emprêgo de métodos racionais de tratamento ajudarão a saúde dos portadores de sinusite.

MANUEL DELGADO

HORTENSIO DE SOUZA RIBEIRO

AO regressar do cemitério com o prefeito Bento Figueirêdo, onde acabâmos de deixar o mêu parente Manuel Delgado, sinto um nó na garganta.

Não é porque êle fôsse meu parente chegado. Unicamente pela consideração de que jámais conheci homem tão cruelmente golpeado pelo destino como Manuel Delgado. E que possuisse como êle uma confiança inamolgavel, dessas que não esmorecem nunca.

Creio que uma fé católica robusta lhe encorajou o ânimo até o fim, sem desesperar jámais.

Olhando-o tantas vezes a recomeçar a sua vida trabalhosa, vinha-me ao espirito uma das mais admiraveis criações da mitologia grega: Sisifo.

Que resignação de cristão, que conformidade com o infortúnio que o castigava e empobrecia do dia para a noite, que capacidade admiravel para o sofrimento por mais dilacerante!

E tudo Néco Delgado sofria, humilde e recurvado, sem procurar derramar em torno de si as perturbações que sentia.

Com que paciência vi-o, sem nada boquejar, a reconstruir, apanhando do chão, os pedaços dos seus castelos desmoronados pelo vento máu da fortuna, e que êle teimava incessantemente em levantar.

Na sua mudez eloquente por vezes surpreendi acentos edificanets no varão da Escritura que, tendo possuido tudo e já não tendo mais nada, dizia com perfêita compunção da sua alma longânima: "Deus me deu, Deus me tirou, bendito seja o nome de Deus".

Mas, na aria movediça sôbre que em vão construia com diuturno labor Manuel Delgado, indiferente ao sôpro do destino ruim, ha uma coisa que fica, dasafiando a cólera do acaso e a todos os golpes da fatalidade: uma familia que êle procurou educar gemendo e chorando, familia numerosa entre cujos membros avulta Monsenhor José Delgado, vigário de Campina Grande.

A' hora em que, sob o soluço angustioso das suas sete filhas e cinco filhos, que constituiam a sua familia inclusive a sua mãe velhinha de 102 anos, iamos conduzir da granja "Sacramento" para esta cidade os despojos mortais de Manuel Delgado, vendo beijar-lhe a fronte gélida pelo sôpro da morte inesperada, enquanto resava o Breviário, o seu filho Monsenhor Delgado — uma dôr sem remédio me atravessou o coração, lembrando-me da intima satisfação do pobre morto, quando ha 11 anos, ao lado de minha mãe, que era sua prima legitima, assistiamos na Catedral da Paraiba á cerimônia tocante da imposição do sêlo sacerdotal na fronte do filho que êle tanto amava...

FESTA DAS NEVES

PAVILHAO DO ORFANATO

Hoje, ás 16 horas, realizar-se-á na Casa de S. Vicente de Paulo, á rua 7 de Setembro n.º 53, uma reunião das senhoritas que vão servir no Pavilhão em beneficio do Orfanato D. Ulrico.

A comissão de senhoritas é a seguinte: Elza Néto de Sá, Iara Moura, Francisquinha Leite, Olga, Ilca e Graci Pequeno, Evonete e Regina Soares, Maria Helena e Marilia de Oliveira, Vanda e Lindalva Vilarim, Jandira Novais, Nininha Bandeira, Dirce Travassos, Maria Amavel Vilar, Ilva Coutinho de Vasconcêlos, Maria Espinola de Oliveira Lima, Maria da Gloria Trigueiro, Maria de Lourdes Barbosa, Maria Betania Neves, Silvia Alves de Mélo, Maria Miranda Freire, Alaide Miranda Freire, Daise de Oliveira Lima, Helena de Luna Freire, Odete Mangueira, Iaiá Pires Ribeiro e Ausenda Ramos.

A comissão de senhoras que também á mesma hora estará reunida na Casa de S. Vicente de Paulo encarece o comparecimento das senhoritas acima mencionadas, para o fim especial da escôlha da fantazia com que servirão no Pavilhão, em beneficio do Orfanato D. Ulrico.

VIDA RELIGIOSA

TRIDUO DE S. VICENTE DE PAULO

Terá inicio hoje, ás 19 horas, na "Casa de S. Vicente", á rua 7 de Setembro, n.º 53, a tradicional festa em honra de seu glorioso patrono que constará de triduo com pregação nos dias 18, 19 e 20, e reunião de assembléia geral no dia 21, ás 14 horas, havendo missa diariamente ás 6 horas.

A todas as solenidades comparecerão os associados, podendo ainda assistí-las outras pessôas.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Reunirá hoje, á hora e local de costume, o Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado.

A ordem do dia constará dos pedidos de inscrição secundária dos bachareis José Gaudêncio Correia de Queiroz e Lucas Vilar Suassuna.

O presidente encarece o comparecimento dos srs. Conselheiros.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Terêza do Carmo Estrêla, filha do sr. Américo Estrêla, viajante da firma René Hausheer, desta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Avaní Fernandes filha do sr. Manuel Fernandes, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Geny da Costa Armstrong, professora pública e espôsa do sr. Isaias Armstrong, mecânico de nossas oficinas.

— A sra. Izaura Rodrigues Pimentel, espôsa do sr. Antonio Pimentel comerciante em Galante.

— O menino Natanael, filho do sr. Jônatas Toscano do Rêgo, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

— A sra. Zita Gomes, espôsa do sr. Amaro Gomes, comerciante nesta cidade.

— O menino Salatiel, filho do sr. Severino Gomes dos Santos, artista, residente nesta cidade.

— O sr. Antonio Gomes, comerciante em São José de Piranhas.

— O menino Hercilio, filho do sr. Joaquim Honório, residente nesta capital.

— A menina Maria Carmen, filha do sr. Hermógenes Mesquita, proprietário da "Farmácia do Pôvo", nesta cidade.

— A senhorita Neusa Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, diretor da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", nesta capital.

— A senhorita Dirce de Almeida, filha do sr. Antonio de Almeida, do comércio desta praça.

— O menino Jacicé, filho do sr. Diógenes D. Andrade, comerciante em João Pessôa.

Farmacêutico Antonio Rabêlo Junior: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do farmacêutico Antonio Rabêlo Junior, proprietário do "Laboratório Rabêlo", nesta capital.

Por êsse motivo, será o nataliciante muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

— A menina Maria Alice, filha do dr. Ademar Vidal, procurador da República, nêste Estado.

— A menina Lenita, filha do sr. Eduardo Galiza, guarda-livros da firma Abilio Dantas & Cia., de nossa praça.

— A sra. Alexandrina Fernandes de Almeida, espôsa do sr. Antonio Fernandes de Almeida, proprietário em Pombal.

— O menino Geraldo, filho do sr. Silvino Florentino da Costa, residente em Araçá.

— O menino Wilson, filho do sr. José Braga, tabelião público em Conceição.

— A senhorita Judí Muniz Brito filha do sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabaiana.

— A menina Cremilda, filha do sr. Hospirio de Sousa Mélo, residente em Jericó.

— A senhorita Dalila Faustino Magalães, filha do farmacêutico Miguel Faustino Magalhães, residente em Belém.

ESPONSAIS:

Vem de contratar casamento, nesta capital, a senhorita Jaci Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes funcionário aposentado da Imprensa Oficial, com o sr. Ladisláu Rodrigues de Sousa, negociante em Campina Grande.

VIAJANTES:

Sr. Abilio Dantas: — Regressou há dias a esta capital procedente do Rio de Janeiro, o sr. Abilio Dantas, chefe da firma exportadora de algodão, Abilio Dantas & Cia., desta praça.

Figura das mais destacadas nos vários circulos sociais de nossa terra, s. s. achava-se désde algum tempo na Metrópole do País, aonde fôra em trato de interêsses particulares.

— Procedente de Recife, encontra-se nesta capital, o dr. Homéro Freire, advogado naquela cidade.

— Encontra-se nesta capital, a trato de negócios particulares, o sr. Aderaldo Rodrigues de Carvalho, proprietário no municipio de Mamanguape, que esteve ontem em visita á nossa redação.

VISITANTES:

Sr. Jeremias Venancio: — Encontra-se nesta capital, procedente de Cuité o sr. Jeremias Venancio, proprietário e elemento de destaque social naquêle municipio.

S. s., que se demorará nesta cidade alguns dias, no trato de interêsses particulares, esteve ontem, á noite na redação desta fôlha, em visita de cumprimentos.

VARIAS:

Em data de 16 do corrente, receberam crisma na capela do Palácio Arquiepiscopal, os meninos Petrônio, Argemiro, Iára e Sarah, filhinhos do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal nêste Estado, e de sua exma. esposa, sra. Alzira Ramos de Figueirêdo.

O áto foi celebrado ás 10 horas pelo arcebispo d. Moisés Coêlho, servindo de acólito o padre Gentil de Barros.

Achavam-se presentes á cerimônia, além dos padrinhos srs. dr. Renato Ribeiro Coutinho, Darci Ramos, srtas. Toinha Ventura e Severina Ramos, respectivamente, o interventor Argemiro de Figueirêdo e esposa, dr. Flávio Ribeiro Coutinho e sra. Ana Ventura.

PATRONO DOS MARITIMOS BRASILEIROS

BARTOLOMEU BARBOSA
(Diretor da Secção "Maritimistas", da "Gazeta de Noticias do Rio)

PARA o observador que sabe medir as suas paixões, que désde o primeiro momento, entretanto, vem acompanhando, sentindo e vibrando com a grande Revolução Outubrista, não póde deixar de sentir-se bem, vivendo com alegria e esperança a realidade brasileira do Estado Novo.

Se existe um País onde se processa a crisis humana das transformações, este País é o Brasil.

O determinismo das cousas traçou a aparente casualidade de nossa descoberta, pelo então mais arrojado povo do Mundo o lusitano, uma situação invejavel para o futuro com a mescla de aristocratas e plebeus, de indios e brancos e destes negros, baseados na imperiosa necessidade de povoar e explorar as incomensuraveis riquezas latentes desta região, resolveu em principio um dos problemas mais sérios da humanidade, — a planificação e ajuste dos terriveis antagonismos de ordem racial.

Tudo que se vem procurando na formação da nossa Pátria é sem dúvida alguma, conduzido com felicidade pela mão misteriosa do Destino.

Na época em que as Nações européias se degladiavam pela conquista dos continentes africanos, asiático, australiano, tivemos a suprema ventura de nos manter livres, argamassando nacionalidades e construindo uma civilização nova, cujo primeiro brado de pujança foi conclamado pelo nosso grande Presidente Vargas.

Quem não viaja, quem sómente conhece este soberbo Rio de Janeiro, ou São Paulo dinamico, não póde avaliar o progresso de Pôrto Alegre, da Baia, Recife, Fortaleza, ou então das numerosas cidades, como João Pessôa, Goiania, Marilia, numa escala impressionante, até ás menores povoações.

Extraordinário ritmo de ação impulsiona todas as atividades brasileiras.

Constroem-se estradas de rodagem, portos, açudes, reaparelham-se as vias ferreas e a navegação, surgem as fábricas de aviões, e os altos fornos, nacionaliza-se a produção agraria, pastoril e industrial disseminam-se as escolas por todos os recantos. Finalmente temos a modernissima legislação trabalhista, cheia de bom senso, de equilibrio, harmonizando o capital e o trabalho, de que resulta a certeza de que o nosso futuro significa o futuro do Mundo, firmado em novas e justas bases.

São idéias que se amontoam no nosso espirito, principalmente daquêles que se sentem empolgados como a orientação dêsse homem predestinado, o Presidente Vargas, désde que se concentra em procurar a chave de qualquer problema nacional.

Nós, que estudamos as questões da Marinha Mercante, sentimos assim, e por tal sentir, vivemos contentes e envoltos das maiores esperanças, de que muito em breve, a veremos á altura de sua importante e decisiva função em pról da emancipação da economia nacional.

A última manifestação das classes maritimas, mereceu do seu Patrono, a honrosissima consideração, de pronunciar um dos mais empolgantes e decisivos discurso de um Chefe da Nação Brasileira, delineando os destinos da Pátria, justamente, quando a Humanidade atravessa o mais formidavel periodo de sua história.

O Presidente Vargas fez jús ao diploma, que se lhe concedeu com o maior titulo que essa grande classe trabalhista poderia tributar-lhe: o de Patrono dos Maritimos Brasileiros.

T E A T R O

Com a peça "Feia", de Paulo de Magalhães, realizou ontem, com êxito, a Companhia "Luiz Iglesias", no "Plaza", o seu espetáculo de despedidas

PARA uma casa repléta, uma das maiores que se tem verificado em temporadas aqui realizadas, fez encenar ontem no "Plaza", a Companhia "Luiz Iglesias", em seu espetáculo de despedida á platéia paraibana, a grande peça de Paulo de Magalhães — "Feia", em festival da artista Eva Tudor.

A alta-comédia do festejado teatrólogo brasileiro agradou imensamente ao numeroso público que a assistiu, tendo todos os artistas da Companhia se conduzido com aprumo nos papéis que lhes fôram confiados, sendo de justiça salientar o desempenho de Maria Vidal, Mario Salaberry, Eva Tudor e Modesto de Sousa.

Maria Vidal teve a seu cargo um papel de grande responsabilidade dramatica, encarnando a Maria da Graça, — a "féia". Com ela, Mario Salaberry contracenou trêchos de muita beleza sentimental, interpretando Carlos, o cégo por quem se apaixonára. Todo o segundo áto da peça é uma dramatização empolgante, em que Maria Vidal e Mario Salaberry arrancam entusiásticos aplausos do público.

Modesto de Sousa, no papel de Perlopidas Pelopenese, encarrega-se de fazer rir toda a platéia, em encenações humoristicas irresistiveis.

Eva Tudor e Zilka Salaberry, respectivamente, criando Lavinha e Marilda, tiveram ensejo de reafirmar as suas aptidões artisticas, movimentando-se com muita graça em cêna.

Para finalizar o espetáculo foi apresentado um magnifico áto variado, em que tomaram parte várias figuras da Companhia, sendo de destacar Eva Tudor, Afonso Stuart, Mario Salaberry, Evilazio Marçal e o maestro Santos.

QUANTO PRODUZIMOS DE ALGODÃO NA SAFRA 1939 - 1940

(Comunicado do Serviço de Estatistica do D. E. E.)
N.º 84

EXPIROU, a 30 de junho último, a safra algodoeira paraibana 1939/1940, iniciada a 1.º de julho do ano passado. A Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, órgão mais bem autorizado do que nós, para dizer, no assunto, a última palavra, apurou a mesma a cifra de 36.863.897 quilogramos de pluma, mediante o confronto da exportação, do consumo, dos stocks e do algodão proveniente de outros Estados.

Em comunicado recentemente divulgado nesta fôlha, a Diretoria do Serviço Estadual de Classificação do Algodão justificou essa produção, pequena relativamente ás estimativas anteriormente feitas, pela ausência ou irregularidade das chuvas caidas no decorrer do plantio e da colheita, além da ocorrência incessante da lagarta rosada e do curuquerê nos chamados algodoais em "renovo". De maneira que, a safra paraibana do algodão 1939/40 foi sensivelmente igual ás anteriores, como se vê abaixo:

Safra 1936/37	35.414 toneladas
Safra 1937/38	37.999 toneladas
Safra 1938/39	36.782 toneladas
safra 1939/40	36.864 toneladas

Distribuindo o montante das quantidades produzidas em todo o Estado, por zonas, chegamos aos seguintes dados aproximados (safra 1939/40):

Litoral	559.296	isto é, 1.5%
Caatinga	6.402.706	isto é, 17.4%
Brejo	1.410.364	isto é, 3.8%
Curimataú	3.013.788	isto é, 8.2%
Cariri	7.200.413	isto é, 19.5%
Sertão	18.313.433	isto é, 49.6%

ou sêja ao todo, 36.900 tons. (produção verificada em número redondo)

(Conclue na 6.ª pag.)

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Reune hoje, ás 14 horas, num dos salões do Palácio da Justiça, o Consêlho Penitenciário do Estado.

O respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

A PERFEIÇÃO DO GALANTEIO DAS AVES (1)

H. G. WELLS

ENTRE as aves que a exibição do galanteio atinge a mais alta perfeição. Começaremos dizendo algo acêrca do tipo usual de galanteio entre as aves canóras, que Eliot Howard observou cuidadosa e pacientemente, analisando-o no livro "Territory in Bird Life".

Nas aves migratóras, como as toutinegras do Velho Mundo, os machos entram no cio dois ou três dias antes das fêmeas. Começam então a procurar lugares apropriados para o ninho, reservando cada macho uma área de terreno mais ou menos delimitada para si proprio; para conquistá-lo, muitas vezes é preciso lutar; e é quasi certo que terá que lutar para conservá-lo. Alí êle aguarda a chegada das fêmeas, cantando quasi todo o tempo em que não está comendo ou dormindo. E as fêmeas, quando chegam, procuram logo pelos cantores. Qualquer delas póde tomar posse do macho e do lar, sem fazer alarido; mas pode tambem precisar lutar com outra fêmea para a posse do eleito. De qualquer modo, o macho não toma parte na peleja, permanecendo como simples espectador interessado, que se associará depois á fêmea vitoriosa. Daí por diante, o casal se une e não ha mais galanteio de parte do macho.

As côres proeminentes e o canto admiravel dos machos parecem constituir durante aquele periodo preparatorio, ameaça aos possiveis rivais, a fim de que êstes não invadam o território e deem motivo a luta; mas o canto tambem serve, inquestionavelmente, para lembrar a possibilidade da união sexual — lembrar á fêmea que esta precisa conquistar um lar e um marido.

Parece que muitos passarinhos só se casam durante o tempo de uma única geração, embora muitas aves, tais como as cegonhas, os papagaios, as aguias e os corvos, se unam sexualmente de modo duradouro. A prática recente de congregar aves selvagens, prendendo-as temporariamente e colocando-lhes nas pernas anéis metálicos para identificação, revelou uma surpreendente inconstancia no sistema matrimonial das pequenas aves canóras. O estudo mais sistemático foi feito sôbre uma cambaxirra americana. Mr. Baldwin tinha numerosos pares de cambaxirras ocupando ninhos em seu pomar; na primeira época da procriação êle os reuniu todos; e quando surgiu a segunda ninhada, separou-os outra vez, verificando, com surprêsa, que a grande maioria das cambaxirras haviam trocado de companheiro. Assim, a união sexual dessas aves canóras só dura o tempo de uma geração ou de uma estação; durante êsse periodo, efetivamente, o casamento é rigorosamente monogamico.

E' após a união que os machos principiam a exibir-se, pois ainda precisam excitar a fêmea para a continuação do comércio sexual. O galanteio é dirigido, em grande parte, para êsse fim. As toutinegras, embora sejam mais sobriamente coloridas, se exibem tão aparatosamente como muitos pássaros — abrem as azas, abanam a cauda e eriçam as penas na cabeça e na garganta; ao mesmo tempo avançam para a fêmea, conduzindo no bico uma pequena peça do material de construção do ninho — um raminho ou uma folha. Parece que ha, no seu espirito, vigorosa associação entre as atividades de galanteio, que exibe côres sedutoras, e as da construção do ninho. Outra fórma frequente de galanteio é o vôo em que o macho persegue a fêmea, em arremetidas e reviravoltas sucessivas. A toutinegra fêmea póde interessar-se pelo macho e pela sua exibição, mas não permite a consumação do casamento senão após um "periodo de noivado" de poucos dias; e logo depois, põe o primeiro ovo. Em muitas aves canóras, incumbem á fêmea todos, ou a maior parte dos cuidados de chocar os ovos; mas, désde que a ninhada deixe a casca, ambos os pais tomam parte no aprovisionamento de comida para atender ao crescimento prodigiosamente rapido das crianças.

(1) Trêcho inédito de "Como Vivem e sentem os Animais?" vol. 7º d'"A Ciência da Vida", que está sendo publicada pela Livraria José Olimpio Editora.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições:

N.º 6.794 — De Antonio Travassos Duarte, reclamando contra a colêta de indústria e profissão, lançada no corrente exercicio, pela Estação Fiscal de Umbuzeiro, sôbre sua alfaiataria. — Indeferido, em face dos pareceres.

N.º 1.470 — De D. Soares & Cia., de Campina Grande, requerendo isenção de impostos para uma fábrica de óleo de carôço de algodão. — Indeferido, à vista dos pareceres.

N.º 7.049 — De Francisco Guimarães, reclamando contra a colêta do imposto de indústria e profissão, lançada no corrente exercicio pela Recebedoria de Rendas da capital, sôbre seu estabelecimento comercial. — Igual despacho.

N.º 7.410 — De Manuel Antonio Néto, pedindo dispensa do pagamento de seu débito de imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1939, e de multa que lhe foi imposta. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petições:

De Francisco Leite Ferreira Tolentino, capitão reformado da Fôrça Policial do Estado, requerendo melhoria de reforma. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Mauro Gouveia Coêlho, professôr de História do Brasil do Liceu Paraibano, requerendo 30 dias de licença para trato de interesse particular. — Despacho: Deferido, na forma da lei.

De Adelia de França e Silva, responsavel pela Escola "Moura e Silva", requerendo subvenção para a referida escola. — Despacho: Indeferido, por não haver verba, no corrente exercicio.

De Luisete Dália, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, requerendo efetivação. — Despacho: Deferido.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Jovelino Bernardo dos Santos, soldado da Fôrça Policial do Estado, tendo em vista o laudo médico a que se submeteu o peticionário, resolve reformá-lo nos termos da letra e do art. 53 da Consolidação dos Regulamentos da referida corporação, com direito aos vencimentos mensais de 140$000 (cento e quarenta mil réis), conforme cálculo procedido pelo Tesouro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petição:

N.º 13.097 — De Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, guarda fiscal da Fazenda, requerendo aposentadoria. — Submeta-se à inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Mauro Gouveia Coêlho, professôr de História do Brasil do Liceu Paraibano, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a contar desta data.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu a professôra de 4.ª entrancia Araci Leite de Alencar, com exercicio no Grupo Escolar "Ademar Leite", da cidade de Piancó, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação à que se acha gozando, com ordenado na fórma da lei, a contar desta data.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sargento Cicero Marceonilo da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Bom Jesús, do distrito de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Francisco Rodrigues Pinto para exercer o cargo de adjunto de promotor público da comarca de Brejo do Cruz, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Antonio Rodrigues Holanda, 2.º tabelião público, judicial e notas, escrivão do crime, civel e seus anéxos da comarca de Cajazeiras, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para tratamento da saúde, na fórma da lei.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

GABINETE DO SECRETARIO
AVISO DE SERVIÇO

O primeiro expediente, das 8 às 11 horas, é destinado ao estudo e despacho de papéis: — sòmente serão atendidos, em casos urgentes, os diretores de repartição, autoridades e funcionários a serviço.

No segundo expediente, das 13 às 18 horas, o Secretário atenderá aos que tennam interesse a tratar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Oficios remetidos:

N.º 3.302 — Ao comandante da Fôrça Policial — Recomendando serem postos à disposição do Estacionário Fiscal de Santa Luzia dois soldados, conforme solicitação do sr. Secretário da Fazenda.

N.º 3.303 — Ao sr. Secretário da Fazenda — Remetendo o processo em que o tenente Osorio Olimpio de Queiroga pede pagamento de ajuda de custo.

N.º 3.304 — Ao sr. Secretário da Fazenda — Comunicando haver recomendado ao comandante da Fôrça Policial pôr à disposição do Estacionário Fiscal de S. Luzia, 2 praças para auxiliarem o serviço de arrecadação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve designar d. Jardelina Luz do Amaral posta à disposição desta Secretaria por áto do sr. Interventor, para organizar a Secção Kardex.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear, interinamente, a professôra Severina da Costa Cabral para exercer o cargo de inspetor auxiliar do ensino, de Cuité.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Clovis Saraiva Leão para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Montevidéu, do município de Brejo do Cruz.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Benicio Alves Maia para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Bom Jesús, do municipio de Brejo do Cruz.

O Diretor do Departamento de Educação resolve exonerar, a pedido, José Diniz do cargo de inspetor administrativo do ensino de Genipapo, do municipio de Brejo do Cruz.

CHEFATURA DE POLICIA
INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 17 de julho de 1940.

Serviço para o dia 18 (quinta-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Leurival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Boletim n.º 162.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Apresentação** — Apresentou-se ontem, nesta Inspetoria, o guarda civil do Estado de Pernambuco, n.º 114 João Hipolito de Meireles.

II — **Petições despachadas** — De Nelson Ferreira dos Santos, chauffeur profissional pelo Estado do Maranhão, requerendo revalidação de sua carteira nesta Inspetoria. — Como requer.

De Artur Pereira de Barros, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, da motocicleta placa n.º 55 Pb., adquirida ao sr. Gilberto Bomfim. — Deferido.

De Gilberto Bomfim, no mesmo sentido, da motocicleta placa 55 Pb., registrada em nome do sr. Manuel Josquim de Sousa Lemos Neto. — Igual despacho.

De José Soares de Almeida, Jemil Asfóra, Otoni Barreto Serrão, Inaldo do Nascimento Valois, Leovegildo Vieira e da srta. Ceci Vieira. — Como pedem.

III — **Cassação de carteira** — O exmo. sr. dr. Chefe de Policia, em portaria n.º 41, desta data, resolveu transformar a cassação definitiva da carteira de chauffeur profissional de Horacio Cabral da Silva, para 75 dias; pelo que a 1.ª Secção faça as devidas anotações no prontuário do referido motorista, entregando ao interessado a aludida portaria.

IV — **Afastamento de funcionário** — Tendo em vista as constantes irregularidades encontradas nos serviços à cargo da 1.ª Secção do Tráfego, decorrentes da negligência do encarregado da Secção, Severino de Araújo Queiroga, resolvo afastá-lo das suas funções, até ulterior deliberação.

V — **1.ª Secção do Tráfego** — Em virtude do disposto no item anterior passa a responder pelo expediente da 1.ª S.T., durante o afastamento do funcionário efetivo, o escrevente de 1.ª classe Luiz Torres de Andrade.

(As.) **Jacob Frantz**, Major Inspetor Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 17 de julho de 1940.

Boletim diário n.º 161.

1.ª PARTE:

I — Serviço de Escala:

Para o dia 18 (quinta-feira).

Dia á F.P., 1.º tenente João de Sousa e Silva.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento José Dionisio da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Coêlho de Lemos.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, soldado Manuel Gomes da Silva.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portaria:

(*) O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Guilherme da Silva Junior, da Mêsa de Rendas de Bananeiras para a Estação Fiscal de Joazeiro.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Portaria:

(*) O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Severino Tavares Oliveira, da Estação Fiscal de Ingá para a Mêsa de Rendas de Mamanguape.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:
Antonio Augusto de Sá
Acrisio Fernandes de Castro
José Alfrêdo de Moura
Manuel Sarmento Rocha
Gonçalo Calixto Cavalcanti.

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta secretaria o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes e a responsabilidade da secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 9.851 — Da viúva Vicente Ielpo.
K. 11.202 — João Geroncio Ricardo (Campina Grande).
K. 10.149 — De Valtrudes Cavalcanti.

K. 8.092 — Do Loide Brasileiro.
K. 6.394 — Do mesmo.
K. 712 — De Silva & Filho.
K. 3.502 — Do mesmo.
K. 63 — De Osvaldo Costa.
K. 5.227 — Do dr. José Alves de Mélo.
K. 7.156 — Do mesmo.
K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.
K. 2.325 — Do mesmo.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa (Itaporanga).
K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucêna (Araruna).
K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.
K. 6.380 — De João Macêdo (Campina Grande).
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
K. 5.000 De Justino Venancio dos Santos (Araruna).
K. 8.588 — De João Augusto de Sá. (Itabaiana).
K. 1.585 — Da viúva José Claudino da Silva (Sapé).
K. 14.985 — De Antonio Borba de Mélo (Itabaiana).
K. 5.662 — De Enesio Barbosa de Albuquerque.
N.º 4.624 — De Romão Genuino de França (Campina Grande).
K. 976 — De Pedro Paiva.
K. 7.895 — De The Caloric Company.
K. 1.850 — De Travassos Irmãos (Campina Grande).
K. 4.688 — De Auler & Cia. Ltda.
K. 15.026 e 12.886 — De Venderlei & Cia. Ltda.
K. 1.825 — De Salomão Grusman (Campina Grande).
K. 7.155 — Do dr. José Ramalho de Lima (Alagôa Grande).
K. 14.273 — Da Byington & Cia.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 7.647 — De Sousa Campos.
K. 6.118 — De Nuno Teixeira Neto.
K. 9.988 — De José Petruci.
K. 8.499 — De Manuel Firmino de Medeiros Filho (Pombal).
K. 1.528 — Da Emprêsa Telefônica da Paraíba.
K. 1.053 — De Manuel Pires Bezerra.
K. 8.886 — De Manuel Ribeiro (Campina Grande).
K. 9.012 — De J. Filgueira & Irmão.
K. 6.493 — De Bianor Farias.
K. 8.060 — De José Hermenegildo Souto.
K. 10.865 — De Belmira Maria de Lucêna (Bananeiras).
K. 7.865 — De Einar Svendsen.
K. 11.729 — De Silvino Montenegro.
K. 10.143 — De Otávio Cabral de Mélo.
K. 10.926 — De Inácio Romero Rocha (Chefatura de Policia).
K. 11.983 — Do mesmo.
K. 11.980 — De Rivaldo Vasconcelos.
K. 10.773 — De Manuel Tavares Primo.
K. 11.968 — De José Jacinto Costa.
K. 11.471 — De Costa & Filho.
K. 11.793 — De Alvaro Jorge & Cia.
K. 12.039 — De The Texas Company.
S.N. — De Alfrêdo Montenegro (Textil Organização do Norte).
S.N. — Da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.
N.º 9.271 — De Francisco Ferreira.
N.º 7.810 — De Francisco Rocha de Oliveira.
N.º 10.721 — De José Faustino de Medeiros.
N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite.
N.º 9.272 — De Maria Batista de Lima.
N.º 9.029 — De Antonio de Albuquerque Borborema.
N.º 3.688 — De Manuel José dos Santos.
N.º 10.897 — De Joaquim Schuler (Sociedade Algodoeira do Nordéste).
N.º 233 — De Sizenando Costa.
N.º 2.642 — De Manuel da Cunha.
N.º 605 — De Daniel de Araújo.
N.º 8.950 — Da The Texas Company Ltda.
N.º 14.682 — Da Repartição dos Serviços Elétricos.
N.º 15.974 — Da mesma.
N.º 13.455 — Da mesma.
N.º 13.454 — Da mesma.
N.º 14.469 — Da mesma.
N.º 13.894 — Da mesma.

DIRETORIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições:

De Augusto Alves de Sousa, de Bananeiras. — Deferido, de acôrdo com a informação, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De Julio Americo Pinto, de Borborema. — Igual despacho.

De José Percilio de Morais, de Borborema. — Igual despacho.

De Severino Cordeiro de Mélo, de Guarabira. — Indeferido, à vista da informação.

De Francisco José da Silva, de João Pessôa. — Deferido. A' Recebedoria de Rendas, para os devidos fins.

De J. Moura Ferreira, de João Pessôa. — Igual despacho.

De José Virginio de Aragão, de João Pessôa. — Igual despacho.

De Jaime Helman, de João Pessôa. — Deferido, de acôrdo com a informação, a partir da 2.ª quinzena dêste mês. Ao fiscal da zona, para os devidos fins, e em seguida à R. de Rendas, para o cancelamento da escrita fiscal do requerente.

De David Chapiro, de João Pessôa. — Igual despacho.

De Naum Guiberg, de João Pessôa. — Igual despacho.

De Kaum Koiker, de João Pessôa. — Igual despacho.

De Jovino Pereira Borges, de Guarita. — Informe o fiscal da Região, em Itabaiana.

De Virgilio Barbosa de Lucêna, de Alagoinha. — Igual despacho.

PATRIMÔNIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Oficios remetidos:

N.º 288 — Ao administrador da propriedade "Jardim", quanto a demolição e permuta das casas de moradores.

N.º 289 — Ao diretor do Arquivo e Bibliotéca Pública, remetendo os mapas de inventário dos bens móveis a cargo dessa Diretoria a que se refere o dec. n.º 41, de 18 de abril de 1940 que montam a 35:596$000.

N.º 290 — Ao sr. diretor do Tesouro, solicitando informações quanto a material da propriedade "Camaratuba".

N.º 291 — A' diretora da Escola Rural, remetendo o mapa de bens móveis cedidos, a titulo precario, a Casa Escola.

N.º 292 — Ao diretor da Recebedoria de Campina Grande, remetendo os mapas de inventário de bens móveis a cargo dessa Recebedoria, cujo valor atual ascende a 29:620$000.

N.º 293 — Ao diretor das Obras Municipais, prestando informações sôbre a desapropriação dos prédios 677 e 693 situados á avenida Concordia.

N.º 294 — Ao sr. Osvaldo Pessôa, solicitando a restituição de material que se encontrava na propriedade "Camaratuba".

N.º 295 — Ao diretor do Tesouro, perguntando se a Companhia de Cimento Portland S.A. tem pago ao Tesouro o aluguel do compressor de ar "Ingersoeld Rand", alugado désde 6 de junho de 1936.

N.º 296 — Ao fiscal do Paraíba Hotel, remetendo os mapas de inventários dos bens móveis a cargo do Paraíba Hotel.

Oficios recebidos:

N.º 2.021 — Do diretor do Departamento de Educação, acusando a remessa de mapas de inventário.

S/n. — Do fiscal do Govêrno junto ao Paraíba Hotel, acusando o recebimento e declarando que fizera a entrega aos arrendatários do Paraíba Hotel dos mapas de inventário dos bens móveis ali existentes de propriedade do Estado.

N.º 305 — Do sr. Interventor Federal, determinando que sejam tomadas imediatas providências para a restituição de materiais em poder do sr. Osvaldo Pessôa, que se encontravam na fazenda "Camaratuba".

S/n. — Do escrivão da comarca de Santa Rita, quanto ao espólio de d. Deolinda de Moura Henriques.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 17

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, ás 13 horas, o Departamento Administrativo do Estado, presidida pelo dr. Antonio Bóto de Menezes, servindo de secretário o dr. José Alves de Mélo.

Estiveram presentes os drs. Flávio Ribeiro Coutinho e Orestes Lisbôa.

Aberta a sessão, o secretário leu a áta da reunião anterior, que foi aprovada sem impugnação.

Na hora do expediente, foi lida a seguinte matéria: — oficio do dr. Leopoldo Pires, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Presidente do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas, bem como a nomeação e posse do dr. Manuel Severiano Nunes nas funções de membro e vice-presidente do mesmo Departamento; telegrama do Prefeito de Serraria, comunicando haver remetido o balancête da receita e despêsa daquêle municipio referente ao primeiro semestre do corrente exercicio; consulta do Prefeito Municipal de Piancó; oficio da Interventoria Federal comunicando haver recomendado à Secretaria da Agricultura que fôsse pôsto à disposição do Departamento o funcionário daquela Secretaria, sr. Simplicio Barbosa de Carvalho; idem do diretor de Expediente da Secretaria da Agricultura apresentando o sr. Simplicio Barbosa de Carvalho, para prestar serviços no Departamento; idem do dr. José Mariz, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Sub-Procurador do Estado; idem do Prefeito Municipal de Cuité, comunicando haver enviado os documen-

tos comprovantes da despêsa da mesma Prefeitura do primeiro semestre do corrente exercicio; idem da Prefeitura Municipal de Pilar, remetendo o balancête e especificando verbas e serviços da mesma; idem da Prefeitura de Catolé do Rocha, remetendo o balancête do primeiro semestre dêste ano, com os respectivos documentos comprovantes (distribuido ao dr. Flávio Ribeiro); projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras abrindo crédito especial de ...... 1:000$000 (distribuido ao dr. Orestes Lisbôa); ofício da Prefeitura Municipal de Patos, remetendo o balancête da receita e despêsa do primeiro semestre dêste ano com os respectivos comprovantes (distribuido ao dr. José Pinto); projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Espirito Santo, abrindo um crédito suplementar de 18:000$000 (distribuido ao dr. Orestes Lisbôa); projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo o crédito especial de 800$000 (distribuido ao dr. José de Oliveira Pinto).

Entra á ordem do dia. Com a palavra, o dr. Flávio Ribeiro procede á leitura do parecer n.º 261, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araruna, abrindo o crédito suplementar de 45:000$000, o qual foi aprovado por unanimidade de votos. Segue-se com a palavra o dr. Orestes Lisbôa, que procede á leitura do parecer n.º 262 ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guarabira, criando naquela cidade a Bibliotéca Pública e dando outras providências, o qual também teve unanime aprovação.

E por nada mais haver a tratar, o Presidente encerrou a sessão, marcando outra extraordinária para hoje, ás 13 horas.

— **PARECER N.º 261** — No presente projéto de decreto-lei, a Prefeitura Municipal de Araruna pleiteia a abertura do crédito suplementar de .... 45:000$000 a diversas verbas do orçamento daquêle municipio. Sou pela sua aprovação, uma vez que, na discriminação das mesmas precisam-se os fins a que se destinam. Entretanto, seria conveniente que, para o futuro, as verbas generalisadas, como "despêsas diversas", acompanhasse uma relação especificada das despêsas a pagar. Sala das Sessões do D. A. E., em 16 de julho de 1940. (as.) **Flávio Ribeiro Coutinho**, relator.

— **PARECER N.º 262** — O projéto de decreto-lei em apreciação, da Prefeitura Municipal de Guarabira, créa a Bibliotéca Pública daquela cidade e abre o crédito especial de 5:000$000 para ocorrer ás despêsas de sua instalação, pagamento de funcionário e aquisição de livros. Para que se possa concluir pela aprovação do projéto, não é mistér maior analise. Ele por si só se justifica. E' o meu parecer. Sala das Sessões do D. A. E., em João Pessôa, 16 de julho de 1940. (as.) **Orestes Lisbôa**, relator.

— **PARECER N.º 256** — O exmo. sr. Interventor Federal no Estado, submete á apreciação do Departamento Administrativo, o projéto de decreto-lei que abre o crédito especial de 10:000$000 (dez contos de réis), destinado a fazer face ás obrigações decorrentes do decreto n.º 1.404, de 15 de maio de 1939. Este decreto concede isenção de imposto ás três primeiras fábricas de farinha panificavel que se instalarem no Estado e institue o prêmio de dez contos de réis (10:000$000), a cada um dos seus proprietários. Como se vê, a abertura do crédito visa o cumprimento de uma obrigação legal assumida pelo Estado. Por isso, o projéto merece ser aprovado nos termos de sua relação. Sala das Sessões do D. A. E., em João Pessôa, 12 de julho de 1940. (as.) **Orestes Lisbôa**, relator.

— O Presidente do Departamento recebeu os seguintes oficios:

"Prefeitura Municipal de Monteiro, 6 de julho de 1940. — Exmo. sr. Presidente do D. A. E. — Dando cumprimento á solicitação contida no telegrama n.º 92, dêsse Departamento, incluso, passo ás mãos de v. excia., os balancêtes desta Prefeitura, referentes ao primeiro semestre do corrente ano, bem como os comprovantes da despêsa efetuada néste periodo. Cumpre-me adiantar a v. excia. que os documentos não encontrados na ordem numérica de cada balancête mensal, estão devidamente esclarecidos na certidão apensa aos referidos balancêtes, porquanto não existem segundas vias dos mesmos. Aproveito o momento para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração. Saudações — **Raimundo Viana**, prefeito".

"Prefeitura Municipal de Patos, 13 de julho de 1940 — Exmo. sr. dr. Antonio Bôto de Menezes — Presidente do Departamento Administrativo do Estado — Tenho a satisfação de encaminhar a êsse Departamento, todos os documentos comprovantes das despêsas realizadas por esta Prefeitura, durante o primeiro semestre do corrente exercicio. Êsses documentos, a fim de que sejam melhor examinados, vão nos seus originais 1.ª e 2.ª vias. Convém salientar que, devido a dificuldade percebiveis, alguns dêles só existem em uma via. Junto encontrará v. excia. o balancête da receita e despêsa do primeiro semestre do corrente ano. Saudações — (as.) **Clovis Sátiro**, prefeito".

— O Presidente do Departamento recebeu ainda os seguintes telegramas:

"Manáus, 15 — Presidente Departamento Administrativo — João Pessôa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. haver, nesta data, assumido o exercicio do cargo de Presidente do Departamento Administrativo, para o qual fui designado em decreto de 9 do corrente, do senhor Presidente da Republica, empossando-se tambem nas funções de membro e vice-presidente o dr. Manuel Severiano Nunes, nomeado por decreto da mesma data. Queira v. excia. aceitar as expressões do meu alto aprêço e viva cordialidade civica. Atenciosas saudações — (as.) **Leopoldo Pires**, presidente".

"Serraria, 16 — Presidente Departamento Administrativo — Comunico v. excia. remeti hoje correio balancête da recêita e despêsa êste municipio primeiro semestre corrente exercicio. Saudações — **Francisco Rufo**, prefeito".

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 3.005 — De José Soares de Albuquerque. — Deferido, a titulo precario.

N.º 2.984 — De Clodoaldo Soares de Oliveira. — Como requer.

N.º 3.006 — De Antonio Vitorino Raposo. — Como pede.

N.º 3.049 — De A. Brito & Cia. — Certifique-se o que constar.

N.º 3.047 — De Placido da Silva Lucéna. — Como requer. Tenha ciência á Guarda Municipal.

N.º 3.037 — De Luiz Francisco da Silva. — Como requer.

N.º 2.381 — De Sebastião Edmundo Castilho. — Como pede.

N.º 2.952 — De Fileto de Caldas Barros. — Deferido.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Antonio Vitorino Raposo, por ter mandado reconstruir a frente da casa n.º 264, á rua Inácio Evaristo, sem a devida licença.

Prefeitura Municipal de Sapé

Balancête da receita e despêsa do municipio de Sapé, referente ao mês de junho:

I — RECEITA ORDINARIA

1 — Tributária

a) Impostos:

Imposto predial	10$000
Imposto de idústria e profissão	15:994$800
Imposto de licenças	3:309$500
Imposto s/exploração agro. industrial	2:135$200
	21:449$500

b) Taxas:

Taxa de assistência e segurança social	168$700
Taxa de expediente	13$200
Taxa de fiscalização e serviços diversos	39$000
	220$900

2 — Receitas diversas:

Receita de merodos. feiras e matadouros	4:790$700
Receitas de cemiterios	144$000
	4:934$700

II — RECEITA EXTRAORDINARIA

Cobrança da divida ativa	255$800
Multas	8$200
Eventuais	5$800
	269$800
	26:874$900
Saldo de maio	4:757$800
	31:632$700

DESPESA.

Gabinête do Prefeito:

Pessoal em geral	666$000

Secretaria:

1 — Pessoal em geral	850$000
2 — Material em geral	79$800
3 — Despêsas diversas	36$100
	965$900

Serviços de inspeção:

Pessoal em geral	300$000

Saude Publica:

1 — Pessoal em geral	600$000
2 — Material em geral	23$500
3 — Despêsas diversas	100$000
	723$500

Instrução:

1 — Pessoal em geral	140$000
2 — Despêsas diversas	2:743$900
	2:883$900

Fomento agricola:

1 — Pessoal em geral	499$500

Obras Publicas:

Obras novas	35$700

Fazenda municipal:

Pessoal em geral	1:094$400

Limpêsa pública:

1 — Pessoal em geral	442$500
2 — Material em geral	44$500
	487$000

Iluminação publica:

Despêsas diversas	4:791$100

Serviços de estatistica:

Despêsas diversas	635$000

Cemiterios:

Pessoal em geral	150$000

Diversas despêsas:

Inativos	110$000
Subvenções	59$000
Diversos	734$400
	903$400

Assistência Social:

Despêsas	23$500

Mercados e Matadouros:

1 — Pessoal em geral	260$000
2 — Material em geral	243$300
	503$300

Eventuais:

Despêsas diversas	172$700
	14:886$900
Saldo para julho	16:745$800
	31:632$700

Visto:

Generino Campêlo da Fonsêca, prefeito interino.

Luiz da Veiga Pessôa Junior, tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

Balancête da Prefeitura Municipal de Mamanguape a contar de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1940:

(1.º SEMESTRE)

Receita ordinária

Tributária:

Imposto predial	1:863$000
Imposto sôbre indústrias e profissões	40:388$100
Imposto de licenças	26:222$100
Imposto de veiculos	2:989$000
Imposto sôbre exploração agro-industrial	3:971$700
Taxas de expediente—(Registro de propriedades)	2:011$200
Taxas de fiscalização e serviços diversos (aferição de pêsos e medidas)	2:662$400

Receita Patrimonial

Renda imobiliária — (Patrimônio)	1:128$300

Receita Industrial

Serviços urbanos — (Iluminação Pública)	5:536$400

Receita Diversas

Receita de mercados, feiras e matadouros:	
Gado abatido	15:254$100
Imposto de feira	21:381$000
Receita de cemitérios:	
Cemitério	410$800

Receita extraordinária

Eventuais — (Rendas diversas)	8:104$100
Decima urbana — referente ao exercicio de 1939)	389$900
	132:312$100
Saldo do mês de dezembro de 1939	2:408$300
	134:720$400

DESPESA

Gabinête do prefeito	5:000$000
Secretaria:	
Pessoal em geral	10:255$000
Idem (despêsas diversas)	4:291$000
Serviço de inspeção:	
Pessoal em geral	4:000$000
Saúde Pública — (vencimentos da inspetora de Higiêne e Puericultura)	1:000$000
Idem, idem, (despêsas diversas)	595$900
Instrução — (despêsas diversas)	21:532$900
Fomento Agricola:	
Pessoal em geral	4:537$100
Idem, idem, (material em geral)	1:770$000
Obras Públicas:	
Pessoal em geral	2:941$000
Idem, idem, (despêsas diversas)	15:112$100
Idem, idem, (conservação de estradas)	7:073$000
Fazenda Municipal:	
Pessoal em geral	7:455$200
Limpesa Pública:	
Pessoal em geral	2:051$500
Idem, idem, (despêsas diversas)	2:425$200
Iluminação Pública:	
Pessoal em geral	3:330$000
Idem, idem (despêsas diversas)	8:273$500
Serviço de Estatistica — (despêsas diversas) 2,5% sôbre a receita dos mêses de janeiro, fevereiro e março, destinado ao serviço de Estatistica Estadual	2:152$200
Cemitério:	
Pessoal em geral	633$000
Idem, (despêsas diversas)	249$500
Despêsas diversas — (diversas)	17:574$900
Divida pública — (despêsas diversas)	312$000
Assistência Social — (despêsas diversas)	4:559$220
Eventuais — (despêsas diversas)	1:726$300
	128:657$600
Saldo para o mês de julho	6:062$800
	134:720$400

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape 30 de junho de 1940.

Francisca Aragão de Carvalho, tesoureira.

VISTO: — *Eduardo Ferreira*, prefeito.

Balancête da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar de 1.º a 30 de junho de 1940:

Receita ordinária

Tributária:	
Imposto predial	86$100
Imposto sôbre indústrias e profissões	$
Imposto de licenças	3:090$900
Imposto de veiculos	135$900
Imposto sôbre exploração agro-industrial	715$200
Taxas de expediente — (registro de propriedades)	24$000
Taxas de fiscalização e serviços diversos — (aferição de pêsos e medidas)	71$200

Receita Patrimonial

Renda imobiliária — (Patrimônio)	155$200

Receita Industrial

Serviços urbanos — (Iluminação Pública)	979$200

Receitas diversas

Receita de mercados, feiras e matadouros:	
Gado abatido	2:420$000
Imposto de feira	4:244$100
Receita de cemitérios:	
Cemitério	63$600

Receita extraordinária

Eventuais — (Rendas diversas)	2:251$000
	14:235$500
Saldo do mês de maio	8:334$500
	22:570$000

DESPESA

Gabinête do prefeito	1:000$000
Secretaria:	
Pessoal em geral	2:055$000
Idem, (despêsas diversas)	507$800
Serviço de Inspeção:	
Pessoal em geral	800$000
Saúde Pública — (vencimentos da inspetora de Higiêne e Puericultura)	200$000
Saúde Pública — (despêsas diversas)	58$400
Instrução — (despêsas diveras)	1:108$000
Fomento Agricola:	
Pesoal em geral	847$000
Idem idem, (material em geral)	175$000
Obras Públicas:	
Pessoal em geral	350$000
Idem, idem, (despêsas diversas)	2:429$900
Idem, idem, (conservação de estradas)	1:257$600
Fazenda Municipal:	
Pessoal em geral	1:661$000
Limpêsa Pública:	
Pessoal em geral	180$000
Idem, idem, (despêsas diversas)	571$300
Iluminação Pública:	
Pessoal em geral	670$000
Idem, idem, (despêsas diversas)	339$400
Serviço de Estatistica	$
Cemitério:	
Pessoal em geral	120$000
Idem, (despêsas diversas)	37$000
Divida Pública	$
Despêsas diversas — (diversas)	1:590$500
Assistência Social — (despêsas diversas)	449$300
Eventuais — (despêsas diversas)	100$000
	16:507$200
Saldo para o mês de julho	6:062$800
	22:570$000

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de junho de 1940.

Francisca Aragão de Carvalho, tesoureira.

VISTO: — *Eduardo Ferreira*, prefeito.

Prefeitura Municipal de S. João do Carirí

Balancête da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de S. João do Carirí referente ao mês de junho de 1940:

RECEITA

1 — Receita ordinária

Tributária

a) Impostos:	
Imposto predial:	
1 — Imposto predial urbano	462$500
Imposto s/ indústria e profissão:	
50% do arrecadado pelo Estado	2:905$800
Imposto de licença:	
1 — Licenças	4:132$500
2 — Imposto s/ veiculos	30$000
3 — Taxa de matriculas	188$000
Imposto s/ exploração agricola e industrial:	
Taxa de produção	993$500
b) Taxas:	
Taxas de fiscalização e serviços diversos:	
Taxa de aferição e revisão	71$500

Patrimonial

Renda imobiliária:	
2 — Taxa de patrimônio	192$000

Industrial

Serviços urbanos:	
Taxa de iluminação	64$900

Receitas diversas

Receita de mercados, feira e matadouros:	
Imposto de feira	1:518$900
Receita de cemitérios	79$000

2 — Receita extraordinária

Cobrança da divida ativa	67$500
Eventuais:	
Rendas diversas	6$000
Total	10:711$900
Saldo do mês de maio	4:387$900
Soma	15:099$800

DESPESA

I — Gabinête do Prefeito	
Diversas despêsas	145$400
	145$400
II — Secretaria	
Pessoal em geral	1:120$000
	1:120$000
III — Serviço de inspeção	
Pessoal em geral	450$000
	450$000
V — Fomento	
Pessoal em geral	300$000
Material em geral	12$500
Diversas despêsas	227$000
	539$500
VI — Obras Públicas	
Construção e reconstrução de prédios públicos	33$000
	33$000
VII — Fazenda Municipal	
Pessoal em geral	1:561$800
Despêsas diversas	110$000
	1:671$800
VIII — Limpêsa Pública	
Pessoal em geral	200$000
Despêsas diversas	127$000
	327$000
IX — Iluminação	
Pessoal em geral	300$000
Material em geral	128$500
Contribuições contratuais das vilas de Serra Branca e Cordeiros	800$000
	1:228$500
X — Instrução e Estatistica	
Contribuição de 2,1/2% para o Estado (estatistica)	474$000
Pessoal em geral	240$000
Contribuição de 10% ao Estado	1:896$000
	2:610$000
XII — Vias Públicas	
Construção e reconstrução	275$200
	275$200
XIII — Diversas Despêsas	
Subvenções, contribuições e auxilios	822$700
	822$700
XIV — Eventuais	
Despêsas imprevistas de utilidade comprovada	234$500
	234$500
Total	9:457$600
Saldo para o mês de julho	5:642$200
Soma	15:099$800

Secretaria da Prefeitura Municipal de S. João do Carirí, 30 de junho de 1940.

Domingos de Medeiros Ramos, fiscal-geral, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Confere: — *Inácio Alves Caluête*, tesoureiro.

VISTO: — *Alvaro Gaudencio de Queiroz*, prefeito.

QUANTO PRODUZIMOS DE ALGODÃO NA SAFRA 1939 - 1940

(Contiuacão da 1.ª pg.)

Convém esclarecer que a produção por municípios foi obtida pelo critério das **estimativas**, baseadas nas opiniões do nosso corpo de informantes (cêrca de 400), depois de devidamente criticadas.

A seguir, damos a produção do algodão em pluma por zonas e municípios, referida ao total de 36.900.000 quilos:

Zonas	Municípios	Produção em quilos
Litoral	João Pessôa	—
	Santa Rita	9.118
	Mamanguape	433.286
	Espirito Santo	116.892
	Soma	559.296
Caatinga	Pilar	268.065
	Sapé	485.551
	Itabaiana	1.005.784
	Umbuzeiro	965.707
	Ingá	1.726.403
	Alagôa Grande	696.856
	Guarabira	1.254.340
	Soma	**6.402.706**
Brejo	Laranjeiras	11.707
	Esperança	171.292
	Areia	283.238
	Bananeiras	809.252
	Serraria	134.875
	Soma	**1.410.364**
Curimataú	Caiçára	1.006.169
	Araruna	475.435
	Cuité	776.882
	Picuí	755.302
	Soma	**3.013.788**
Cariri	S. João do Cariri	1.381.123
	Cabaceiras	291.331
	Monteiro	2.913.305
	Taperoá	1.038.540
	Joazeiro	930.639
	Campina Grande	645.475
	Soma	**7.200.413**
Sertão	Patos	3.090.744
	Santa Luiza	1.888.254
	Pombal	1.567.925
	Catolé do Rocha	1.825.533
	Brejo do Cruz	422.738
	Sousa	1.438.256
	Piancó	795.764
	Itaporanga	763.394
	Antenor Navarro	1.231.861
	Jatobá	874.762
	Cajazeiras	1.909.234
	Conceição	741.959
	Teixeira	526.553
	Princêsa Isabel	1.079.002
	Bonito	157.354
	Soma	18.313.433
	Total	36.900.000

CAUSAS DA VELHICE

ARISTIDES RICARDO

(Copyright de SPES de S. Paulo)

Para Cazalis a artério-esclorose, sobretudo dos vasos de coração, constitúe a causa fundamental da velhice, pela decadência e atrofia dos elementos nobres da economia. Para Minot a artério-esclerose não é a causa mas o efeito da senilidade. Nenhuma doutrina, porém, provocou tão ruidosa celeuma como a de Metchnikoff, segundo o qual tanto o envelhecimento como a morte são devidos aos produtos tóxicos resultantes do metabolismo bacteriano. São os bacilos que, eliminando os seus produtos metabólicos, acabam por produzir a degenerescência dos tecidos.

No conceito de Metchnikoff o envelhecimento precoce se subordina inteiramente á maior ou menor, riqueza microbiana porque da maior ou menor projeção desta depende, em última análise, a eliminação desta ou daquela quantidade de produtos de desintegração. E como a riqueza microbiana depende, por sua vez, da maior ou menor capacidade dos órgãos que normalmente abrigam os germes, segue-se que a modificação do teôr microbiano dêstes órgãos influe decisivamente na evolução dos diferentes processos orgânicos que caracterizam a velhice.

Para aumentar o período da juventude Metchnikoff propôs o aniquilamento das bactérias intestinais.

Brown-Séquard assegura que o segrêdo da juventude não reside nos intestinos, mas nas glândulas vasculares sanguíneas e para melhorar as suas próprias condições se tratou com hormônios testiculares. Morreu, quando menos o esperava, isto é, quando mais jovem se supunha. Sua opinião foi, contudo, esposada por Steinach e mais recentemente por Voronoff, tendo êste último iniciado a prática de enxertos testiculares com o objetivo de combater a senectude. A experiência de Voronoff revolucionou o mundo dos sexagenários solícitos em substituir o bastão pela luva do boxeador...

No estado atual dos nossos conhecimentos não é possível informar até onde as diferentes teórias condizem com a realidade. Certo é, porém, que a velhice não depende de um único fator.

Vem a propósito esta observação de Carrel: "a verdadeira idade depende dum movimento progressivo dos tecidos e dos humores, os quais são mutuamente solidários: se se substituíssem as glândulas e o sangue dum velho pelas glândulas duma criança morta de nascença e pelo sangue dum adolescente, é possível que o velho rejuvenecesse".

O papa Inocêncio VIII, quando recorreu a uma transformação dessa natureza, fez penetrar em suas veias o sangue de três jovens. A operação matou o papa, mas ficou a esperança de que êsse processo de rejuvenecimento ainda poderá ser tentado, por quem o quizer...

Não é possivel evitar a velhice, ou prolongá-la. O que é possível é, sem dúvida alguma, dilatar os diferentes períodos que a precedem, levando a crédito dêstes, grande parte do tempo que seria consumido na senectude. Trata-se de recuar para a casa dos 60 o aparecimento dos sinais de degenerescência que sóem aparecer aos 50, ampliando a maturidade e prolongando a juventude.

A velhice virá fatalmente. Não é possível prolongar a vida. E o máximo se poderá conseguir preservação da saúde pela defêsa constante da integridade dos tecidos, pela remoção atenta de todos os grandes fatores que, diréta ou indirétamente, nos ameaçam e não raro nos abatem.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DELEGACIA REGIONAL DA PARAÍBA

AVISO AOS COMERCIANTES DE AÇÚCAR EM GERAL

(Art. 42, do Decreto-lei n. 1.831, de 4-12-39)

Para conhecimento de todas as firmas que comerciam com açúcar, nêste Estado, damos a seguir o modêlo da **nota de entrega** aprovado por êste INSTITUTO e instituida pelo art. 42, do DECRETO-LEI N.º 1.831, de 4 de Dezembro de 1939:

NOTA DE ENTREGA

(Art. 42, do DECRETO-LEI n.º 1.831, de 4-12-39)

N.º ....

.... sito em .... Município de ....
(Nome do estabelecimento)

.... Estado de ...., remete a ....
(nome do consignatário)

residente / estabelecido em ...., Estado de .... sacas de

açúcar ...., de ....quilos cada uma, de fabricação d...
(qualidade do produto)

usina / engenho / refinaria .... de propriedade de ....

sitio em ...., Município de .... Estado de ....

......................., transportadas em ....
(natureza do veículo, seu nome ou número

.... saidas dêste
ou nome do condutor, sendo o transporte em costa de animais)

estabelecimento para serem despachadas / entregues ao destinatário por ferrovia / rodovia / via marítima / via fluvial

....de.................de.....

....
(assinatura do responsavel pelo estabelecimento)

A primeira via desta nota deve ser entregue ao transportador para acompanhar a mercadoria e ser transmitida com esta ao destinatário.

Esse modêlo, conforme estabelece o art. acima citado, deve ser utilizado pelos intermediários na compra e venda de açúcar, que o farão imprimir por sua conta e o utilizarão em suas remessas de açúcar de pêso superior a sessenta (60) quilos.

Desejando melhores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir á Delegacia Regional do I. A. A. nesta capital.

pela DELEGACIA REGIONAL DO I. A. A.

Hemetério Costa, Enc. Geral. — **M. T. Miranda**, Enc. Contabil.

O VALOR DA ALIMENTAÇÃO

Distribuição de SPES de São Paulo

Nenhuma pessôa sã ousará negar o fato de uma alimentação sadia beneficia a todas as pessôas.

O organismo necessita grande variedade de alimentos diferentes — minerais e vitaminas, **elementos indispensáveis** para o seu perfeito desenvolvimento. Constitue, por assim dizer, uma máquina muito complexa, continuamente em uso. Como tal, sua estrutura deve ser reparada cada dia do ano, com material novo.

Um automovel não póde correr grandes distancias privado de óleo, mesmo que tenha o tanque cheio de gasolina. Mesmo quando abastecido de óleo e de gasolina, o automobilista está sujeito a grandes surprezas se também o radiador não estiver cheio dágua. Mesmo verificado estar o carro abastecido de graxa, gasolina, óleo e água, poderá ainda ter desagradáveis imprevistos.

Assim também sucéde com a maquina humana. O organismo poderá trabalhar por algum tempo sem certos sais minerais. Poderá resistir, ainda, se privado das vitaminas. Mas os resultados dessa carência orgânica não se fazem esperar. Os hospitais, sanatórios e casas de saúde estão cheios de pessôas doentes, atacadas das mais variadas enfermidades, devido á insuficiência alimentar.

Cumpre, pois, ter todo o cuidado com a alimentação.

Na alimentação devem entrar proteinas, amido, gorduras, açúcar e alimentos protetores, isto é, frutas e verduras. Estes são muito necessários, pois contem vitaminas e minerais que vitalizam o organismo, dando-lhe maior resistência.

Todos os acucares e amidos, chamados hidrátos de carbono, ao entrar no organismo, são imediatamente transformados em energia.

De todos os alimentos, a batata, o trigo, os cereais e a cevada estão entre os que mais fornecem hidrátos de carbono.

SENSACIONAL DERRAME DE CÉDULAS FALSAS EM S. PAULO

Os prejuizos são avaliados em milhares de contos — Solicitada á policia carióca a prisão de Paulo Brasil Massou, um dos cumplices da quadrilha de falsários

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — A policia está providenciando no sentido de obter esclarecimentos em torno do sensacional derrame de cédulas falsas verificado em São Paulo.

As autoridades bandeirantes solicitaram ás autoridades cariocas a prisão de Paulo Brasil Massou, um dos cumplices da quadrilha. Os prejuizos são avaliados em milhares de contos.

A agave é planta que produz en terreno sêco ou pobre, dura muito anos e apresenta lucros que superan quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

VIDA RADIOFONICA

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

PROGRAMA PARA HOJE:

11.00 — Programa do Ouvinte.
12.00 — Jornal Matutino.
12.15 — Gravações variadas.
13.00 — Bôa Tarde.
(Locutôr Orlando Vasconcelos).

Programa do jantar:
18.00 — Ave Maria.
18.05 — Gravações selecionadas.
18.55 — Revista dos acontecimentos do dia.

Programa de Studio:
19.00 — Jota Monteiro c|violões.
19.15 — Sólos do Regional sob a direção de José Araújo.
19.30 — Concurso de cartas para o censo de 1940 a cargo da profa. Célia Menêses.
19.35 — Marluce Pessôa c|Regional.
19.45 — Jazz Tabajara sob a direção de Severino Araújo.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
(Locutôr Meira Filho).
21.00 — Jota Monteiro c|violões.
21.15 — Jornal Oficial.
21.20 — Sólos de violão c|Gil Barbosa e José Francisco.
21.35 — Marluce Pessôa c|Regional.
21.50 — Orquestra de salão sob a regência do maestro Severino Gomes.
22.15 — Jornal Falado — Últimas informações telegraficas do país e do estrangeiro.
22.30 — Bôa Noite — Hino Nacional.
(Locutôr José Acilino).

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo do seu Estado e do Brasil.

CONTRA A MAJORAÇÃO DO PRÊÇO DA FARINHA DE TRIGO

O prêço dêsse produto deve conservar-se o mesmo da sua cotação no dia 1 de setembro do ano passado

RIO, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — A Comissão de Abastecimento dirigiu uma circular ás subcomissões dos Estados comunicando que "em face das repetidas reclamações de todos os Estados, contra a continuada majoração do prêço de farinha de trigo (mistura oficial) que nenhuma elevação no custo da referida farinha foi autorizada até o presente momento, devendo o citado produtos conserva-se na sua cotação do dia 1 de setembro do ano passado".

O MAU TEMPO PREJUDICOU AS OPERAÇÕES DE GUERRA NO AR, NA FRENTE OCIDENTAL

Desde o começo deste mês — afirmou o ministro da Aviação Britanica — já fôram abatidos 105 aviões alemães e perdidos 24 aparêlhos inglêses

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — O sr. Archibald Sinclair, novo ministro da Aviação, declarou que désde o começo déste mês já fôram abatidos 105 aviões alemães e perdidos 24 britanicos em combates na costa da Inglaterra.

O ministro Sinclair afirmou que "e rara a hora de cada dia em que não temos levado o ataque ao territorio inimigo", elogiando os pilôtos canadenses, neo-zeelandêses e australianos que estão participando da guerra.

"Esses homens do Império Britanico. — disse o ministro do Ar, — libertarão com a sua luta os povos do mundo".

SAO AVISTADOS DA HOLANDA

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — A agência holandêsa de noticias diz que os efeitos dos bombardeios britanicos na Alemanha são visiveis da fronteira da Holanda.

O correspondente da agência diz que as autoridades alemãs proibiram a aproximação de pessôa de uma aldeia de montes que fica na linha divisória, a fim de evitar que os incêndios possam ser presenciados.

A MAIS POBRE COLHEITA DE TRIGO NOS ULTIMOS 10 ANOS

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — Noticiou-se que o ministro da Agricultura dos Estados Unidos prevê que a colheita de trigo na Europa será a mais pobre dos últimos 10 anos.

NÃO ATACARAM A ALEMANHA

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — Ontem, talvez pela primeira vez désde o inicio da primavera, os aviões britanicos não atacaram a Alemanha, devido ás más condições atmosféricas.

Entretanto, os aparelhos de comando costeiro estiveram ativos em vôos de reconhecimento désde a Escandinavia até o golfo de Biscaia.

NÃO ATACARAM A INGLATERRA

BERLIM, 17 — (A UNIÃO) — O suprêmo comando alemão informou que as condições atmosféricas não permitiram hoje ataques á Inglaterra, annunciando contudo o afundamento de um navio mercante inglês.

A GUERRA AEREA NA AFRICA

LONDRES, 17 — (A UNIÃO) — A aviação inglêsa esteve muito ativa no Mediterraneo, anunciando-se, tambêm, no Cairo, que fôram realizadas operações no Egito e na Libia.

Continuaram os ataques aéreos noturnos a Tobruck, que foi atingida duas vezes, fazendo raids sôbre território da Libia.

Nos céus de Malta foi atacada uma formação de aparelhos italianos, tendo sido 2 abatidos.

POSTO A PIQUE NA ULTIMA SEGUNDA-FEIRA

BERLIM, 17 — (A UNIÃO) — Um navio de 1.359 toneladas foi posto a pique na última segunda-feira no decorrer de um ataque aéreo.

ALEXANDRIA FOI BOMBARDEADA

ALEXANDRIA, 17 — (A UNIÃO) — Este porto sofreu duro bombardeio por parte da aviação italiana, cujos efeitos fôram amenizados graças a forte ação desenvolvida pelas baterias anti-aéreas.

O ataque durou mais de uma hora, sabendo-se que houve uma pessôa morta.

TORPEDEOU UM NAVIO CISTERNA

ROMA, 17 — Um submarino italiano torpedeou e afundou um navio cisterna inglês no Mediterraneo Ocidental.

MOYALE TERIA CAIDO

ROMA, 17 — (A UNIÃO) — Annuncia-se que em Moyale todas as posições cairam em poder dos italianos.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Operários em Construção Civil de João Pessôa — Dêsse sindicato recebemos com pedido de publicidade:

Bibliotéca e Salão de Leitura — O sindicato nêstes dias inaugurará a sua bibliotéca e salão de leitura, cujo registro está sendo providenciado no Instituto Nacional de Educação.

Convenção de Trabalho — Com a nova lei sindical esta corporação já está em entendimentos com os empregadores para uma convenção coletiva de trabalho, para o exercicio de todas as atividades profissionais da classe.

Assistência Médica e Dentária — Continúam êstes serviços sob o contrôle da Policlinica Geral da Paraíba. Os interessados deverão procurar suas guias na séde.

Salário Minimo — Os profissionais dêste sindicato, que desejarem fazer reclamações sôbre a lei do Salário Minimo, devem procurar o presidente do sindicato na séde, de 14 ás 16 horas, diariamente. Os interessados devem juntar á reclamação a sua carteira profissional.

"Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita": — Comunicou-nos o sr. Eudesio Tavares de Oliveira haver assumido, no dia 5 do corrente, as funções de presidente do "Sindicato dos Operáros Texteis de Santa Rita", em substituição ao sr. Americo de Arruda Camara.

Sindicato dos Auxiliares do Comércio: — Dêsse sindicato profissional, recebemos:

"Carteiras profissionais — Na séde se encontram as seguintes carteiras profissionais: 3391 — Severino Dutra Freire; 7565 — João José Fernandes; 1295 — Manuel Domingos da Silva; 9586 — Antonio Cipriano da Silva; 2413 — João Henriques de Medeiros; 6415 — Bernardo Carvalho Menezes; 6960 — José Rodrigues de Albuquerque; 8430 — João de Deus Cabral; 5890 — Fernando Pôrto Viana; 10.246 01738 — Eduardo Demetrio da Silva; Irineu Rangel; 6087 — João Pedro Tavares; 7518 — Alaide Soares da Rocha; 10516 — Evonete Ferreira Soares; 8005 — Severino Gomes Barbosa; 0896 — José Lima Freire; 10306 — Jorge da Cunha Baía; 0795 — Luiz Chianca e a caderneta 467718 — Euzébio Camilo de Holanda.

Pede-se aos interessados procurarem seus documentos, sexta-feira, ás 10 horas.

Novos sócios — Fôram aceitos na última sessão, no quadro social, os seguintes empregados:

Carlos Camilo da Cruz, Newton Marques de Araujo, Inácio Norberto da Costa, Inácio Ferreira da Silva, Francisco Freire de Araujo, João Leitão, Otávio Fernandes Nascimento, José Estevão de Carvalho, Antonio Francelino Freire, Elisio José de Sousa, Manuel José Feitosa, Francisco Dias de Oliveira, Eduardo Teofanes Silva e Ornilo Feitosa Filho.

Salário Minimo — A diretoria previne aos empregados que o sindicato, apenas, defende seus associados; as reclamações sôbre a lei do Salário Minimo, de quem não é sindicalizado, não interessam a esta corporação".

Sindicato Centro dos Chauffeurs da Paraíba: — O *Sindicato Centro dos Chauffeurs*, vem de adquirir um possante receptor Philips destinado a entreter os seus associados, quando em sua séde, que se acha aberta todas as noites.

— A secretaria avisa aos associados que ainda não tiraram suas carteiras profissionais que o façam, pois serão atendidos pelo SIP com solicitude e presteza.

— Péde-se ainda aos que não enviaram as suas cadernêtas para o registo no livro da associação, de o fazerem com a possivel brevidade, pois estamos coordenando novos dados para o registro da classe nos termos do Decréto Lei 1402, de 5 de Junho de 1939.

— O Sindicato, por intermédio do seu Departamento Judiciário, resolveu dois casos amigavelmente, estando um em vias de conclusão com a diretoria.

— Foi anexado ao Departamento Esportivo o "Auto Esporte", campeão da cidade, em 1939.

— A Diretoria previne, ainda, que os associados em atrazo para com os cofres do Sindicato não poderão ter os seus interesses resolvidos perante as autoridades.

— Com destino a Maceió, viajou ontem, de automovel, o sr. Dionisio Carneiro da Cunha, presidente do Sindicato.

S. s. que vai áquela cidade a negócio de seu particular interêsse, retornará a esta capital no fim dêste mês.

EM TORNO DE UMA PARLENDA

PAULO PEDROSA

É muito conhecida esta parlenda que serve para fazer calar as crianças que falam em demazia, provocando barulho:

"Lá em cima naquela serra
Tem uma vaca chocalheira
Pondo ovos de manteiga
Para quem falar primeiro,
Fóra eu que sou rendeiro
Como carne de carneiro".

Ditos estes versos, todos tratam de guardar silêncio, pois do contrário terão que se expor ás vaias e insinuações nada suaves dos companheiros. Apenas a pessôa que os enunciou tem o direito de falar, de dizer o que bem entender.

Reparando algumas expressões da parlenda, nós podemos compreender melhor o seu significado. Existe, por exemplo, uma vaca "chocalheira" que põe ovos de manteiga. Naturalmente êsses ovos de manteiga são uma alusão, discreta, aos excrementos da vaca, o que serve para imprimir nôjo aos que são atingidos pela parlenda. E chocalheira não quer sómente exprimir o que tem chocalho, ou o que chocalha, mas todos os dicionários modernos da lingua registam a palavra como significando também a pessôa que fala muito e indiscretamente, a pessôa que fala da vida alheia. Assim, a vaca chocalheira é bem uma alusão aos que não se calam e perturbam desta forma a conversa alheia.

E' curioso anotarmos como o primeiro verso da parlenda — "Lá em cima naquela serra" — com referencia á distancia, já se tornou na poesia popular brasileira e portuguêsa quasi um refrão. São incontáveis as quadras que se referem a uma serra distante onde um ar de mistério, de coisa não vista, envolve os seres. Os fatos se dão, ninguem sabe como, havendo nessas quadras sempre algo de inexplicavel e vago.

Nos dois últimos versos da parlenda, vemos que só o rendeiro fica imune das ameaças e só êle come carne de carneiro, isto mesmo por ser rendeiro. Em vários ditados encontramos a carne de carneiro considerada como carne excelente, servindo para comparações. Os seguintes ditados são correntes em Portugal:

"A pescada em janeiro vale carne de carneiro".
"Os escalos em janeiro têm o sabor de carneiro".
"A pescada em janeiro vale carneiro".

Também no folk-lore espanhol a carne de carneiro é tida na mesma conta e a propósito existem êstes ditados:

"En Xaneiro a raya val carneiro".
"En Xaneiro, berza vella val carneira".
"A pescada de Xaneiro val carneiro"

Extremamente parecidos com os ditados portuguêses, como viram. E poderiamos ir mais longe, citando até mesmo adagios mongois e manchús onde a carne de carneiro aparece proclamada a melhor.

Com certeza esta parlenda nos veiu de Portugal, como a maior parte do que constitui o nosso folk-lore. A versão brasileira difere sensivelmente da portuguêsa. E' muito mais simples e diréta, porém o sentido é o mesmo. Eis aqui a versão lusitana:

"Passou por aqui um burriquinho
Carregado de avelães,
Elas podres, elas sães.
Aquêle que aqui falar
Comerá o que o burriquinho largar.
Fóra eu que sou juiz
Que vos faço no nariz,
Fóra eu que sou condessa
Que vos faço na cabeça,
Fóra eu que sou rei
Que não fala aqui mais sinão eu".

As mesmas ameaças contidas na versão brasileira nós achamos também na portuguêsa. Nesta não há um rendeiro, mais sim um juiz, uma condessa, um rei. Mais compativeis com o caráter português. E a vaca é substituida por um "burriquinho" que na hora fará o mesmo efeito que a vaca chocalheira.

BIBLIOGRAFIA

"ENSAIOS HISTÓRICOS" — (2.º *volume: Bacon, Maquiavel, Frederico o Grande, Von Ranke ou a história dos papas. A guerra de sucessão na Espanha) Lord Macaulay — Tradução de Antonio Ruas — Bibliotéca Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional — São Paulo* — 1940: — Os grandes espíritos da literatura inglêsa, quando não começam, acabam historiadores. E' que a história é a fórma da literatura em que a idéia e a realidade fazem o desafio supremo á inteligência humana... E todos os grandes espíritos acabam ali, medindo-se com essa dificuldade.

Macaulay, é um dos vitoriosos dessa luta do espírito por compreender e interpretar a realidade humana em toda sua misteriosa complexidade. Os seus ensaios são história, no alto sentido do termo, isto é, literatura, critica e filosofia.

Lêr, pois "ENSAIOS HISTÓRICOS" é um fino e delicioso prazer, é respirar o ar alto do pensamento, subindo áquelas provincias em que o saber se transforma em sabedoria comunicando ao ambiente a facilidade, doçura e clareza que são os caracteristicos das puras regiões da inteligência.

Mas que tudo, aprendemos a julgar como o esplendido mestre que é Macaulay. Os nossos entusiasmos e os nossos ódios moderam-se e passamos a vêr os acontecimentos da história e as suas figuras centrais sob uma nova luz, com perspectivas e novas novo equilibrio.

Bacon Maquiavel, Frederico o Grande, Ranke, Clive, Hallam e os Pitts todos passam sob os nossos olhos, com os seus devidos tamanhos, nem maiores nem menores, estudados em face do seu ambiente e julgados, julgados por êsse inexoravel e justiço tribunal da conciência humana esclarecida. E ao lado dêsses estudos, quanto não nos ensina, com as suas finas digressões, o seu inteligênte vaguear pelos campos de experiência humana, êsse extraordinário perito do homem e dos sus destinos, que é Macaulay?

A BIBLIOTECA DO ESPIRITO MODERNO com "ENSAIOS HISTÓRICOS" oferece assim uma rara oportunidade aos seus leitores momentos felizes de integração com os ensaios de Macaulay que constituem as melhores páginas sôbre o passado.

"ELETRICIDADE SEM MESTRE" — (2.ª edição) — Ed. Lima — Bibliotéca de iniciação técnico-profissional — Companhia Editora Nacional 1940: — Trata-se de um compendio essencialmente pratico para todos que, sem solidos conhecimentos de eletricidade, desejam adquirir conhecimentos que lhes sirvam na prática. Foi atingido o objetivo do autor como foi evidenciado pela rapida saida da 1.ª edição e pelos elogios que os interessados e técnicos de todos os Estados do Brasil lhe dispensaram numa vasta correspondencia.

Feito com o objetivo de servir aos operários e com especialidade áquêles que não puderam ter um curso elementar de matemáticas, é escrito com inegualavel clareza de linguagem, com explicações vivas e profusamente ilustradas.

Em cerca de 350 páginas são ensinados todos os métodos relativos á eletricidade, como: questões dos fios condutores; circuitos elétricos; classificação e potencia dos circuitos elétricos; circuitos eletro-magneticos; condensadores elétricos; transmissão de energia; iluminação, etc.

"Eletricidade sem mestre" é enriquecido ainda com tabélas de raizes quadradas e cubicas, pêso especifico, coeficiente de temperatura, fusão de metais, comparação de escalas, etc.

Está visto, pois, que "Eletricidade sem mestre", como um manual de eletricidade para amadores e profissionais, deve estar nas mãos de todos os que desjam srvir á civilização, atravez de trabalhos relacionados com a eletricidade.

"A GRANDE ESPERANÇA" — Charles Richet — Tradução de Yolanda Vieira Martins — Bibliotéca de Estudos Psiquicos — Companhia Editora Nacional: — O eminente sabio da Sorbonne, um dos espiritos mais notaveis que o mundo tem possuido e admirado, tanto como cientista, filosofo, homem de letras e sociologo, o professor Charles Richet é hoje uma das figuras mais prestigiosas nos dominios da Metapsiquica e, por que não dizer? o maior mestre de espiritualismo experimental, que tanto alento continúa derramando nas almas torturadas pelo ceticismo e obscurecidas pelo preconceitualismo nocivo das afirmativas *a priori*.

Da fisiologia do corpo humano, pôde Richet alcançar mais altos postulados, fixar as novas leis que possibilitaram á investigação científica os albores de uma possivel fisiologia do espirito dentro do quadro das ciências modernas.

O seu livro LA GRANDE ESPERANCE, que a bibliotéca de estudos psiquicos da Editora Nacional ora apresenta em português aos estudiosos dos problemas da sobrevivencia da alma humana pela constatação positiva dos chamados fátos inhabituais, é um canto de gloria para os vitoriosos mergulhadores do infinito, conclamando as criaturas para o grande banquête da fratenidade e da paz, sob as luzes doces e amigas da palavra que nunca passou e não passará — a palavra daquêle que falou do homem eterno, do homem criado á imagem e semelhança de Deus.

A GRANDE ESPERANÇA precisa circular um grande público no Brasil, principalmente entre os que se materializam por preconceito, e sem nenhuma convicção. Esse livro também precisa andar nas mãos dos que se espiritualizam ou já são espiritualizados pois as suas páginas ainda mais solidificaram essa atitude de fé e confiança na eternidade.

MONITOR MERCANTIL: — Enviado pela sua direção, vimos de receber mais um número de *Monitor Mercantil*, publicação semanal de economia e finanças que se edita no Rio de Janeiro.

Nessa edição traz *Monitor Mercantil* interessante materia de sua especialidade.

O SALÁRIO MÍNIMO DA PARAÍBA

130$000 NA CAPITAL E 90$000 NO INTERIOR

(NOTA DA COMISSÃO DE SALARIO MINIMO DA PARAIBA)

ENTROU em vigôr, désde o dia 4 do corrente mês, o Decreto-lei n. 2.162, fixando o salário minimo para todo o território nacional.

O Salário Minimo fixado para o trabalhador adulto, no Estado da Paraíba, foi o seguinte:

João Pessôa (Capital) — Salário de alimentação, habitação, vestuário, higiéne e transporte, nos casos em que mensal: 130$000 por 200 horas de trabalho útil; 5$200 por dia de 8 horas de trabalho e $650 por hora.

Interior — Localidades e distritos: 90$000 por mês ou 200 horas; 3$600 diários ou $450 por hora de trabalho.

As percentagens para o desconto até a ocorrência de 70%, das despêsas os salários não sejam pagos totalmente em dinheiro, são as seguintes:

	Capital	Interior
Alimentação	60% — 78$000	65% — 58$500
Habitação	16% — 28$800	14% — 12$600
Vestuário	8% — 10$403	9% — 8$100
Higiéne	6% — 7$800	8% — 7$200
Transporte	16% — 13$000	4% — 3$600
	100% 130$000	100% — 90$000

Para os menores de 18 anos, o salário minimo, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o trabalhador adulto local, será pago sôbre a base uniforme de 50% e terá como extremos a quantia de 120$000 por mês, dividida em 200 horas de trabalho útil, ou de 4$800 por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, $600 por hora, e a de 45$000 por mês, dividida também em 200 horas, ou 1$800 por dia de oito horas, ou, ainda, $225 por hora de trabalho.

Estabelece ainda o referido decreto-lei que "o pagamento de salários, ordenados, ou qualquer outra forma de remuneração, não deve ser estipulado por periodo superior a um mês"; que o pagamento estipulado por mês deve ser efetuado, o mais tardar até o décimo dia útil subsequente ao vencido e que no caso de "quinzena ou semana deve êle ser efetuado até no quinto dia útil subsequente ao do vencimento".

"Para os trabalhadores ocupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos gráus máximo, médio ou minimo, o acréscimo de remuneração, respeitada a proporcionalidade com o salário minimo que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 40%, 20% e 10%, respectivamente". As infrações do decreto-lei n. 2.162 serão punidos com multa de 50$000 a 2:000$000, dobradas na reincidência. Entretanto, as dúvidas suscitadas serão resolvidas pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvido o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

A percentagem de alimentação computada para o salário minimo ficou assim distribuida: 1.ª zona (Capital): primeira refeição, 6%, segunda refeição, almôço, 24%, terceira refeição, lanche, 6% e quarta refeição, jantar, 24%. Total 60%.

2.ª Zona (Interior): primeira refeição, 6 1/2%, segunda refeição, almôço, 26%, terceira refeição, lanche, 6 1/2%, e quarta refeição, jantar, 26%. Total 65%.

Realizou-se ontem, na Divisão de Cinema e Teátro do D. I. P., mais um concurso de "Complementos Nacionais"

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Realizou-se ontem, na Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, mais um concurso de "Complementos nacionais", fazendo parte da comissão julgadora os srs. Israel Souto, diretor da Divisão; José Viera Mélo, diretor da revista "Vamos Lêr"; A. C. Calado redator do "Correio da Manhã", e o caricaturista Alvaro Cotrim, os quais, após examinarem os filmes apresentados, concederam primeiro prêmio ao intitulado "O Jangadeiro", da *Phoenix Film*, correspondente a três contos de réis.

O segundo e terceiro prêmios de um conto de réis, foram conferidos, respectivamente, aos filmes "Cinearte n. 1" e "Lanterna Mágica".

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano .. .. 48$000
Por semestre .. .. 24$000
Número avulso $200
Número atrazado do ano corrente $400

Telefônes:
Direção: 1145
Gerência: 1211
Oficinas: 1217

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edifício Império, 4.º andar
Caixa Postal, 381
RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—3.º and

AS ILHAS BRITANICAS ESTÃO FORTEMENTE DEFENDIDAS PARA A EVENTUALIDADE DA "BLITZKRIEG" ALEMÃ

A "British Broadcasting Corporation" interceptou uma emissão de radio oficial italiano prognosticando o ataque decisivo do Reich a partir da noite de amanhã

Enquanto isso, em Berlim não se tem, ainda, a menor idéia de quando será desfechado, a mandado de Hitler, o ataque final — Em Roma atribue-se especial importancia a próxima visita do conde Ciano á capital do Reich

LONDRES, 17 (Agência Nacional-Brasil) — Esta capital continúa fortemente defendida contra a eventualidade de uma invasão nazista pelo ar. Centenas de unidades moveis de diversas naturezas estão espalhadas em vários pontos estratégicos.

A artilharia anti-aérea mantem-se alerta, dia e noite. Todos os edificios públicos acham-se guardados e protegidos por sacos de areia. Por fim, medidas especiais fôram tomadas para a possibilidade da descida de tropas paraquedistas.

FESTAS AOS "SOLDADOS QUE REGRESSAREM VITORIOSOS DA INGLATERRA"

BERLIM, 17 (Agência Nacional-Brasil) — O autorizado jornal "Dienst aus Doutschland" diz que a Alemanha possúe tanta certeza do bom êxito do seu ataque final contra a Inglaterra, que estão sendo colocados grandes alto-falantes nas principais praças e ruas de Berlim, especialmente na avenida Unter den Linden, a fim de se receber, com extraordinárias festas, os soldados alemães que regressarem vitoriosos.

SERIA A PARTIR DE AMANHÃ

NOVA YORK, 17 (Agência Nacional-Brasil) — A "British Broadcasting Corporation" interceptou uma emissão de rádio oficial italiano prognosticando que o ataque decisivo da Alemanha contra a Inglaterra será desfechado a partir da noite de sexta-feira próxima.

CIANO OUVIRA' UM DISCURSO DE HITLER NO REICHSTAG

ROMA, 17 (Agência Nacional-Brasil) — Os circulos politicos desta capital atribuem especial importancia á próxima viagem do Conde Ciano a Berlim.

Segundo fontes bem informadas, o chanceler italiano assistirá, durante sua permanência na metrópole alemã, uma reunião no Reichstag, durante a qual o sr. Hitler deverá pronunciar um discurso advertindo a Grã Bretanha de que está prestes a ser desencadeada a mais destruidora ofensiva que o mundo jamais conheceu e que é chegado o último momento para a discussão de qualquer transação.

A AÇÃO AÉREA INGLESA ANTE-ONTEM

LONDRES, 17 (Agência Nacional-Brasil) — Durante a noite de ante-ontem a aviação britânica desenvolveu tremenda atividade sobrevoando o território alemão e atacando vários objetivos militares.

Fôram atiradas várias toneladas de bombas sôbre os depósitos de petróleo de Hannover. Na região de Dortmund foi destruida importante fábrica de munições.

RECENSEAMENTO DE 1940

INQUÉRITO SÔBRE O CUSTO DA VIDA

ALEM do censo demográfico, dos econômicos e do social, num total de sete, o Recenseamento Geral de 1940 compreende cinco inquéritos complementares sôbre os seguintes aspectos ponderaveis do nosso país: matérias primas, climatologia e epidemiologia, custo da vida, um retrospecto econômico e cultural e a prospecção técnico-econômica e social dos Municipios.

Estes cinco pequenos censos nacionais fornecerão os indispensaveis elementos para a revisão de quantos compendios, estudos e tratados respondem ás consultas dos pesquizadores e aferem a instrução das novas gerações, compendios cheios muitas vezes de informações insuficientes ou obsoletas sôbre certas fases da situação fisica, politica e social do Brasil.

Na parte referente ás matérias primas, impõe-se uma investigação minuciosa, que nos proporcione o conhecimento de nossas reservas sob exploração econômica e a revelação da existencia de outras porventura ainda inexploradas, indicando de todas a localização e informando quanto possivel sobre o volume e valôr das mesmas.

No que tóca á climatologia, não é preciso salientar a significação que a analise dos resultados desse inquérito tem num país como o nosso, com uma extensão continental, onde, por isso mesmo, sómente não ha regiões polares e onde são tantos os tipos de clima. Quanto á epidemiologia, basta atentar para o fáto de que os circulos cientificos brasileiros se queixam constantemente da escassês de dados estatisticos para a ilustração de seus trabalhos sobre assuntos ligados á saúde publica.

Será levantado ainda como ficou dito, um retrospecto da economia e da cultura nacionais, verdadeiro balanço do nosso progresso nos ultimos tempos, bem como um quadro do aparelhamento com que se dirigem para o futuro as 1.574 células municipais brasileiras.

Quanto ao inquérito sôbre o custo da vida, — espécie de sintese da economia individual, que os outros paises não dispensam de ter sempre á mão e o nosso tem igualmente necessidade de organizar para tirar dela as indicações imprescindiveis á orientação de uma bôa politica de justiça social — será talvez o mais fecundo e o mais premente de todos, pois nunca se efetuou no Brasil uma sondagem nacional destinada a reunir informes sôbre êsse irredutivel aspecto da vida de qualquer agregado humano moderno.

(Transcrito da "A Gazêta do Pôvo", de Curitiba).

PREFEITOS MUNICIPAIS NESTA CAPITAL

Encontram-se nesta capital, a trato de interesses das comunas que dirigem, os prefeitos Raimundo Viana, de Monteiro, e Clodoaldo Trigueiro, de Alagôa Grande, os quais estiveram ontem no Palácio da Redenção.

O 3.° aniversário de "Voz da Borborema"

Registou-se ante-ontem o 3.° aniversário de "Voz da Borborema" órgão de influência não só em Campina Grande, onde se edita, como em todo o Estado, pela segurança e equilibrio de sua orientação a serviço da Paraiba e do Regime.

Dirigida pelo dr. Acácio Figueirêdo, que lhe traçou diretrizes de justeza e bom senso no comentário e na análise dos fatos palpitantes da atualidade nacional, a brilhante folha campinense tem sido um porta-voz dos interesses do Estado, no que se relaciona com a nossa vida econômica e com o alevantamento do nivel cultural da nossa terra.

"Voz da Borborema", pela autoridade e irradiação dos conceitos que emite em seus artigos, de uma arguta compreensão das aspirações e necessidades paraibanas, é um dos órgãos que honram o periodismo paraibano, fazendo jús á simpática aceitação que desfruta em todo o Estado.

CLUBE TELEGRÁFICO DA PARAÍBA

Sob a presidência do sr. Augusto do do Rêgo Luna, deverá reunir-se, hoje ás 15 horas, em sua respectiva séde no Departamento dos Correios e Telegrafos, o "Clube Telegráfico da Paraiba".

Nessa reunião que é de assembléia geral ordinária, destinada á prestação de contas e conhecimento do movimento social, se tratará, de forma definitiva, da aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, no salão de honra daquela associação de classe.

Na forma regulamentar estão sendo convocados para essa reunião de capital importancia, todos os sócios efetivo do citado gremio.

Delegacia Regional de Recenseamento

Chegando ao conhecimento das autoridades censitárias que alguem em Cabedêlo se inculca de funcionário do Censo previne o sr. Delegado Regional que pessôa alguma foi designada ainda para aquele Distrito.

A próxima circulação do 2.° fasciculo da "Revista do Fôro"

Já se encontra com a impressão bastante adiantada, nas oficinas da Imprensa Oficial, devendo circular, por estes dias, nesta cidade, o fasciculo 2.°, volume 34, da "Revista do Fôro", que obedece á direção do desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

O fascículo em apreço, concernente ao mês de fevereiro, publicará selecionada matéria jurídica, constante de acordãos proferidos pela nossa côrte de justiça, além de sentenças e pareceres.

Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL

Confórme edital publicado na secção competente desta fôlha, realiza-se hoje as 14 horas, á rua Barão do Triunfo, n.° 420, uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Crédito "Banco Central", que tratará, em última convocação da refórma dos estatutos sociais, de acôrdo com os dispositivos do decreto n.° 22.239, de 19 de dezembro de 1932 revigorado pelo decreto-lei n.° 581, de 1.° de agosto de 1938.

Considerando-se a importancia dessa reunião, é de esperar o comparecimento de todos os associados á dita reunião, que terá lugar na respectiva séde, á hora e local acima determinados.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO

Reune hoje, ás 9 horas, a Comissão de Salário Minimo da Paraiba sob a presidência do sr. Vasco de Toledo. Pede-se o comparecimento dos vogaes ...rilho, João Climaco, Dortival Mororó, Antonio Muribeca, Leonel do Vale e Francisco Lianza. A reunião é pública, podendo quaisquer interessados comparecer para fazer consultas e pedir esclarecimentos sobre a Lei do Salário Minimo.

RECOMENDADA pelo Ministro da Educação aos estabelecimentos que lhe são subordinados a substituição de dôces e frutas sêcas por frutas cítricas nacionais

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro Gustavo Capanema recomendou aos diretores dos estabelecimentos subordinados á sua pasta a substituição do consumo de doce de frutas sêcas por frutas citricas nacionais.

A medida estende-se a todos os internatos e hospitais subordinados ao Ministério da Educação e foi tomada em virtude de uma sugestão feita pelo Ministro da Agricultura, tendo em vista o fechamento dos mercados europêus a êsses produtos nacionais, por motivo do estado de guerra, entre os seus principais consumidores, trazendo, ainda, dificuldades á navegação para nações mesmo não-beligerantes.

NESTA CAPITAL UMA DELEGAÇÃO

de agronomandos da Escola de Agronomia do Nordéste

ENCONTRA-SE nesta Capital uma delegação de agronomandos da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, que veio tratar de interêsse da turma que êste ano conclúe o curso naquela Escola.

Os agronomandos paraibanos estiveram no Palácio da Redenção sendo recebidos pelo interventor Argemiro de Figueirêdo.

A' noite, visitaram esta fôlha, os agronomandos José Correia de Vasconcêlos, Sebastião Bezerra de Araújo e José Belarmino Parente, integrantes da referida embaixada.

O GOVÊRNO ESPANHOL ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O CHILE

O Brasil foi incumbido pelo govêrno do Chile de defender os interêsses dêsse país, na Espanha

MADRID, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — O govêrno espanhol anunciou o rompimento das relações diplomáticas com o Chile, entregando o passaporte ao encarregado dos negócios chilenos nesta capital.

A nota oficial sôbre o rompimento declara que o Govêrno espanhol assim procedeu, porque no comicio realizado a 27 de junho último, em Santiago, os oradores atacaram violentamente e insultaram a Espanha e o chefe revolucionário, general Franco, sem que o govêrno chileno désse outra satisfação, além das evasivas ante o protesto espanhol.

O BRASIL FOI ENCARREGADO DE DEFENDER OS INTERESSES CHILENOS EM MADRID

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — O Govêrno chileno encarregou a embaixada brasileira em Madrid da guarda dos seus interesses ali, uma vez que estão rompidas as relações diplomáticas entre o Chile e a Espanha.

HOMENAGEM A ERICO VERISSIMO

por motivo da publicação do seu novo romance "Saga"

"Saga" terá uma edição inicial de 20.000 exemplares, fáto inédito na vida intelectual brasileira

PORTO ALEGRE, julho (Correspondencia especial para A UNIÃO — A Editora Globo homenageou há dias, com o comparecimento de intelectuais, jornalistas, e pessôas de destaque na sociedade portoalegrense, ao escritor Erico Verissimo, por motivo da publicação do seu novo romance "Saga".

Erico Verissimo é hoje o escritor mais lido em todo País, sendo de realçar o recente êxito que alcançou o romance "Olhái os lírios do campo", que atinge agora o seu 40.° milheiro.

Esta é a primeira vez no Brasil que uma casa editora lança a primeira edição de um livro com 20.000 exemplares, tendo sido o fato constatado pelos homenageantes de Erico Verissimo, os quais compareceram ás oficinas da Livraria Globo.

Em nome da editora gaúcha, falou o escritor Antonio Barata, dizendo:

"Meus senhores.

O propósito desta reunião pode parecer futil, mas se levarmos em conta que nossas máquinas acabam de imprimir 20.000 exemplares da primeira tiragem dum romance de autor brasileiro num país onde o negocio editoral está na infancia e onde ainda ontem as tiragens de 5.000 exemplares constituiam um recorde notavel — poderemos avaliar melhor a significação deste momento.

Erico Verissimo surgiu com o seu primeiro livro "Fantoches", em 1932, numa edição de 1.000 exemplares. Em 1935, publicava "Caminhos cruzados", o livro que lhe deu nome, numa tiragem de 2.000 exemplares. Apesar de esse livro ter conseguido o Premio Graça Aranha, a primeira edição só se esgotou no prazo de um ano. Era o tempo em que os escritores mais lidos do país apareciam em tiragens de 4.000 e 5.000 exemplares. Nem Erico Virissimo nem seus editores, em seus melhores sonhos, esperavam que dentro de tão pouco tempo fosse possivel esse fato extraordinário e inédito ocorrido com o romance "Olhái os lírios do campo", que já atingiu o trigésimo quarto milheiro em sucessivas tiragens, e este outro verdadeiramente fantástico ocorrido agora em "Saga" — romance de ficção de um escritor nacional cuja tiragenm inicial é de 20.000 exemplares!

E' com grande contentamento que vemos aumentar, no Brasil, o amor pela leitura. O público já lê e, mais do que isso, já sabe escolher. Haja visto que um livro de qualidade intelectual de "Contraponto", de Aldous Huxley, conseguiu entre nós o milagre de tres edições.

Muito tem contribuido para a difusão do livro no Brasil a preciosa colaboração da imprensa e das "broadcastings" sem falar, é claro, nos autores e nos escritores.

Convidando vv. ss. a comparecer a esta reunião, temos sem vista não só fazer com que fique realmente comprovada, por um corpo de homens de responsabilidade, o fato de que, na verdade "Saga" teve uma tiragem inicial de 20.000 exemplares, como também para prestar uma homenagem a representantes de entidades que tão brilhantemente tem colaborado conosco na campanha em pról do livro no Brasil."

O GOVÊRNO PÉTAIN MUDARÁ SUA SÉDE PARA PARIS

GENEBRA, 17 — Anuncia-se de Berlim que a mudança do Govêrno chefiado pelo marechal Pétain, de Vichy para Paris, na região ocupada pelos alemães, se fará no fim da próxima semana.

"NÃO SE PODE TRAÇAR UM PARALELO ENTRE O BLOQUEIO INGLES E A SITUAÇÃO NO ORIENTE — DECLARAÇÕES DO CHANCELER HULL

WASHINGTON, 17 — (A UNIÃO) — Falando sôbre a idéia alemã de que os Estados Unidos deviam protestar contra o bloqueio inglês, em vista do pensamento "yankee" sôbre o fechamento da estrada de Burma, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado das Relações Exteriores, afirmou que "não se póde traçar um paralelo entre o bloqueio inglês e a situação no Oriente".

Reduzido de 20 mil réis por tonelada o prêço do óleo combustivel em todo o território nacional

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — A Comissão de Abastecimento resolveu, conforme sugestão oferecida pelo Conselho Nacional do Petróleo, que o prêço do óleo combustivel fôsse

Agraciados com a medalha de prata comemorativa do cinccentenário da Proclamação da República

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Fôram agraciadas com a medalha de prata comemorativa do cincoentenário da Proclamação da República, as seguintes pessôas: srs. Luiz Sampaio Arruda, chefe do gabinete do ministro da Agricultura; Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do Departamento Nacional de Producão Vegetal; Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural; Luciano Jaques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral; Glycon de Paiva Teixeira, diretor da Divisão de Geografia e Mineralogia, do mesmo Departamento, e Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministério da Agricultura.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

ESPERADOS NO RIOS OS "DESTROYERS" "WALMAS" e "WAIN WRIGTH"

RIO, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — São esperados no proximo dia 19, nesta capital, os "destroyers" "Walmas" e "Wain Wrigth", da marinha dos Estados Unidos.

REUNIU O CONSELHO TECNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniu-se hoje, ás 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

INSPECIONOU O GRUPO ESCOLAR

RIO, 17 — (A UNIÃO) — Em visita de inspeção esteve, hoje, demoradamente, na séde do Grupo Escola, em Realengo, o general Pedro Cavalcanti, inspetor do ensino do Exército.

UMA PRAÇA DE ESPORTE EM UBA'

BELO HORIZONTE, 17 — (A UNIÃO) — Informam de Ubá, que será inaugurada ali, dentro de breves dias, uma das mais modernas praças de esportes de todo o Estado, a qual receberá o nome de "Minas Gerais".

PARA A CONSTRUÇÃO DO PALACIO DA INDEPENDENCIA

LISBÔA, 17 — (Agência Nacional — Brasil) — O sr. Albino Sousa Cruz entregou ao primeiro ministro Oliveira Salazar um cheque de 500 contos para completar os cinco mil contos com que a colônia portuguêsa no Brasil concorreu para a construção do Palácio da Independência.

AUXILIO DE 25:000$000 PARA A CONSTRUÇÃO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Um exêmplo digno de ser imitado

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — A sra. Darci Vargas acaba de receber da *Brasiltal*, conhecida emprêsa comercial paulista, uma carta que certamente terá grande repercussão.

A referida emprêsa ofereceu á primeira dama do País, a importancia de 25 contos de réis, para a construção da "Cidade das Meninas", num gesto que merece os maiores louvôres, valendo como um exemplo digno de ser imitado por todos os contemplados com os dons da fortuna.

Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTA TEREZINHA, á avenida Beaurepaire Rohan.